

DESTINOS

Olhares Além da Fachada

PRAIA DO AVENTUREIRO **Playa de Aventureiro / Aventureiro Beach** **ILHA GRANDE - RIO DE JANEIRO - BRASIL**

Destino Aventureiro:
Beleza, cultura e tradição

Turismo e Biodiversidade:
Um diálogo possível?

Delícias de uma Aventura:
Gourmet caçara

Ministério do Turismo e UFRJ/IM/DAT
Juntos com o Aventureiro por um turismo de base local

Sumário



Editorial 2

Aventureiro: os mais caixaras da Ilha Grande 3

O conto 10

Histórias que o tempo não apaga 12

Uma reflexão antropológica sobre o turismo no Aventureiro 13

Turismo e biodiversidade: um diálogo possível? 15

Por dentro do ecossistema da Ilha Grande e do Aventureiro 18

O Povo do Aventureiro: fortalecimento do turismo de base comunitária 20

Aventureiro é... 23

Siga o mapa do que experimentar nesta aventura caixara 26

Um aventureiro amor por esportes 38

Delícias de uma aventura 40

AMAV - Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro 42

Opinião 44

Mais sobre o Aventureiro 46

Sobre as pessoas 48

Nós Fazemos Destinos

Nostrosos Hacemos Destinos | We Make Destinations

Ano 1 - número 1 - edição 2011

ISSN 2179-5592

Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ricardo Motta Miranda | *Reitor*
Ana Maria Dantas Soares | *Vice-Reitora*
José Cláudio Souza Alves | *Decano de Extensão*
Nídia Majerowicz | *Decana de Ensino de Graduação*
Áurea Echevarria | *Decana de Pesquisa e Pós-Graduação*
Carlos Luiz Massard | *Decano de Assuntos Estudantis*
Eduardo Callado | *Decano de Assuntos Financeiros*
Pedro Paulo Silva | *Decano de Assuntos Administrativos*
Lucília Augusta de Paula | *Assessora Especial da Reitoria*
Gilberto Silva Reis | *Diretor da Imprensa Universitária*
Leila Dupret | *Diretora do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu*
Denise Carvalho Takenaka | *Chefe do Departamento de Administração e Turismo*
Evandro Correia | *Coordenador do Curso de Administração*
Luciana Gonzalez | *Coordenadora do Curso de Turismo*

REVISTA DESTINOS

Direção Editorial:

Janaina Nascimento Simões de Souza

Equipe Editorial

Lorena Almeida Alves da Silva
Natássia de Melo Gomes
Vinicius de Macedo Costa

Conselho Editorial

Selma Vellozo Fontes
Marcos Azevedo Benac
Evandro Correia da Silva
Teresa Cristina de M. Mendonça
Camila G. de O. Rodrigues
Olga Venimar de Oliveira Gomes
Edilaine Albertino de Moraes
Denise Carvalho Takenaka

Jornalista

João Henrique de Castro de Oliveira

Colunista

José Sávio Leopoldi - UFF

Design

Riocom Design - www.riocom.com.br

Revisão Geral do Tema Aventureiro

Helena Catão Henriques Ferreira
Julieta Matos Freschi

*Revisão e Tradução**

Jéssica Rodrigues | *Revisão Ortográfica*
Maristela da Silva Pinto | *Tradução para Espanhol*
Viviane Conceição Antunes Lima | *Tradução para Espanhol*
Jacqueline Gomes Vicente | *Tradução para Inglês*
Michelle Delfino | *Tradução para Inglês*

Outros Colaboradores

Integrantes do Projeto "O Povo do Aventureiro" |
Pesquisa e Imagens cedidas
Gustavo Paixão | *imagens cedidas*
Felipe Queiroz | *apoio as atividades do GEMTE*

PARTE DE NÓS



Janaina Nascimento Simões de Souza

Docente da UFRRJ. Coordena o Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia: GEMTE - UFRRJ/IM. Administradora, Especialista em Marketing, Mestre em Gestão e Estratégia em Negócios, Doutoranda em Antropologia, Pesquisadora na área de comportamento e consumo. jananss@ufrj.br



Lorena Almeida Alves da Silva

Discente do curso de Turismo da UFRRJ. Bolsista de Extensão pelo GEMTE. lorenaalves.tur@gmail.com



Natássia de Melo Gomes

Discente do curso de Administração da UFRRJ. Bolsista de Extensão pelo GEMTE. natassia.gomes@hotmail.com



Vinicius de Macedo Costa

Discente do curso de Administração da UFRRJ. Bolsista de Extensão pelo GEMTE. vinimace@yahoo.com.br



João Henrique de Castro de Oliveira

Jornalista da UFRRJ. jholiveira@ufrj.br



José Sávio Leopoldi

Antropólogo. Docente da Universidade Federal Fluminense - UFF. Doutor em Antropologia. jsleopoldi@uol.com.br

Revista Destinos é uma publicação com veiculação eletrônica e impressa, desenvolvida pelo Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia - GEMTE, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, unidade de Nova Iguaçu. As idéias dos entrevistados e os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião da revista. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos ou ilustrações, por qualquer meio, sem autorização.

* As traduções dos textos são resumos do original em português. | ESP: las traducciones de los textos son resúmenes del original en portugués. | ENG: Translations of texts are summaries of the original in Portuguese.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar - Nova Iguaçu
Endereço: Av. Governador Roberto Silveira, s/n.
Jardim da Posse - Nova Iguaçu - RJ
Tel.: (21) 2669-0817 2669-0815 2669-0105
E-mail: destinos@ufrj.br

Editorial



Nossa primeira revista. Motivo de muita emoção, agradecimento e alegria. Resultado de um trabalho em equipe (aliás, muito trabalho). Resultado do sonho de percorrer caminhos para aproximar os destinos das pessoas.

O objetivo é fazer uma revista de conteúdo, com a missão de dar voz, de forma escrita, às pessoas, narrando sobre seus lugares e identificando oportunidades. É mostrar que todo destino é uma questão de escolha e momento e que sua essência é o movimento, o circuito, o ciclo.

A construção sempre se dará através da participação, da troca, aprendendo, ensinando, criando, percebendo e mostrando. O sentimento é o de fazer com amor, com prazer, responsabilidade e diversão. Vamos comemorar cada resultado atingido, não importa o tamanho que tenha. Confiança e transparência são nossos guias.

O primeiro tema de nossa revista só poderia ser o Aventureiro, praia localizada na Ilha Grande - RJ. Em especial, porque o Departamento de Administração e Turismo da UFRJ/IM em parceria com o Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG, desenvolveu um projeto financiado pelo Ministério do Turismo, chamado "O Povo do Aventureiro: Fortalecimento do Turismo de Base comunitária", tendo como coordenadores os professores Teresa Mendonça e Leandro Fontoura, do Departamento de Administração e Turismo (DAT) e Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, integrante do CODIG. Eu orgulhosamente faço parte da equipe deles. Além disso, conheço e admiro o Aventureiro há muitos anos, fatos que me levaram a desenvolver a tese de doutorado sobre o nobre local e seus maravilhosos moradores. Sei que toda equipe editorial da revista corrobora essa opinião, principalmente os discentes Lorena, Natássia e Vinícius que compartilham o momento de criação deste material.

Muitos agradecimentos a todos que colaboraram para que o Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia - GEMTE, do DAT/IM/UFRJ, conquistasse este espaço. Obrigada a todos do Decanato de Extensão, em especial ao decano de extensão José Cláudio Souza Alves. Ao professor José Sávio Leopoldi da Universidade Federal Fluminense - UFF, por aceitar compor esta equipe, a todos do DAT e do DTL, em especial as professoras Maristela da Silva e Viviane Antunes.

Agradecimento aos coordenadores do Projeto O Povo do Aventureiro, por acreditarem e investirem na ideia da revista, e em especial aos moradores da praia do Aventureiro. Desejamos que todos os seus sonhos sejam realizados, assim como está sendo o nosso.

Ficamos felizes em desenvolver a revista no ano de comemoração do Centenário de origem da UFRJ. É um marco dizer que desenvolvemos *Destinos* no ano do Centenário, pois destinos representam possibilidades de caminhos a partir de determinado ponto. Sonhamos que nos próximos 100 anos, quando a Universidade comemorará seus 200, comemoraremos os 100 anos de atuação do GEMTE fazendo *Destinos*. Teremos sempre a idade do nosso Campus de Nova Iguaçu, inaugurado este ano, e seremos sempre 6 anos mais novos que o curso de Administração do IM. Com tantas referências, nossa história também não será esquecida no futuro.

Que os *Destinos* sejam sempre sinônimos de possibilidades, esperança, expectativas, sonhos e realizações. Que esta revista seja, para nossos leitores e equipe editorial, o caminho para as múltiplas possibilidades de obter informação, turismo, negócios, soluções e, em especial, conhecimento de culturas e pessoas, que é o que há de mais interessante em qualquer destino.

Torcemos para que apreciem ler, assim como apreciamos fazer.

Paz, Saúde e Amor a todos.

JANAINA NASCIMENTO SIMÕES DE SOUZA
Professora UFRJ/IM/DAT
jananss@ufrj.br

Esp

Nuestra primera revista. Motivo de mucha emoción, agradecimiento y alegría. Resultado de un trabajo en equipo. Resultado de un sueño de recorrer caminos para acercar los destinos de las personas. Nuestro objetivo es hacer una revista de contenido, con la misión de dar voz, de forma escrita, a las personas, narrando sus lugares e identificando oportunidades.

El primer tema de nuestra revista es Aventureiro, una playa ubicada en Ilha Grande, RJ. Dicha elección se dio, en especial, pues la UFRJ, con el apoyo del Ministerio del Turismo, coordinado por los profesores Teresa Mendonça y Leandro Fontoura del Departamento de Administración y Turismo (DAT), y por Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva (CODIG), ejecuta un proyecto de desarrollo del turismo de base comunitaria en este sitio.

Quisiéramos darles gracias a todos, en especial al Decanato de Extensión de la UFRJ, por creer e invertir en nuestro Grupo de Estudios en Marketing, Tecnología y Ecología (GEMTE).

Es con gran satisfacción que hemos desarrollado *Destinos*, la revista del GEMTE, del DAT/IM/UFRJ, justo en el año del centenario de nuestra UFRJ y esperamos que esta revista nos ofrezca, tanto a nuestros lectores como al equipo editorial, múltiples posibilidades de conocer y respetar nuevas culturas.

¡Ojalá les encante leer esta revista, así como nos encantó escribirla!

Eng

Our first Magazine. The reason of so much excitement, joy and gratitude. The result of team work (indeed, much work); Result of the dream of finding ways to bring destinations to people. The goal was to make a content magazine, with the mission of giving writing voice to people, by narrating their places, and identifying opportunities.

Our first theme is the Aventureiro (the name means Adventurer), a beach in Ilha Grande (Big Island), RJ. We have chosen this title, especially because UFRJ, together with Ministry of Tourism, coordinated by professors Teresa Mendonça and Leandro Fontoura from the Department of Administration and Tourism (DAT), and Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva (CODIG), implemented a project to develop community-based tourism in this place.

We would like to thank you all, especially the Dean of UFRJ extension for believing and investing in our Study Group in Marketing, Technology and Ecology (GEMTE). It is with great pleasure that we have developed "Destinos", the magazine of GEMTE, DAT / IM / UFRJ, right in the centenary year of our UFRJ. We hope this magazine opens, to our readers and editorial staff, multiple ways to know and respect news cultures.

We hope you enjoy reading, as we enjoyed writing!



Aventureiro

Os mais caiçaras da Ilha Grande

A Vila do Aventureiro está localizada na face oceânica sudoeste da Ilha Grande, ilha considerada a segunda maravilha do Estado do Rio de Janeiro em concurso promovido pelo Jornal *O Globo* 2007. Com seus 193 km², a Ilha Grande é um dos maiores patrimônios naturais do Estado do Rio de Janeiro, reconhecida como um “paraíso ecológico” e um dos últimos locais preservados de Mata Atlântica no Brasil. Na Ilha Grande estão presentes quatro áreas protegidas: o Parque Estadual da Ilha Grande (1971), a Reserva Biológica da Praia do Sul (1981), a Área de Proteção Ambiental de Tamoios (1982) e o Parque Estadual Marinho do Aventureiro (1990).

A vila está inserida na Reserva Biológica da Praia do Sul e é circundada pelo Parque Estadual Marinho do Aventureiro. A administração das Unidades de Conservação da Ilha Grande está a cargo da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Um acordo entre a Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro (AMAV), a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR), a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA), atual Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e o Ministério Público Estadual, estabeleceu, desde 2006, uma capacidade de ocupação máxima de 560 visitantes por dia no Aventureiro, acomodados em um número máximo de 18 campings. A região recebe turistas, o que representa, atualmente, sua principal fonte de renda. Foi a desativação do presídio da Ilha Grande, localizado na praia de Dois Rios, em 1994, que fez com que o turismo em toda a Ilha se intensificasse.

A Ilha Grande é administrativa e politicamente ligada ao município de Angra dos Reis (RJ), litoral sul do estado, conhecida como Costa Verde. A cidade de Angra dos Reis se localiza a 151 Km da cidade do Rio de Janeiro (cerca de 2h); 99 km de Paraty (RJ); 98 km de Barra Mansa (RJ); 174 km de Ubatuba (SP) e 263 km de Santos (SP).

O modelo de turismo de base comunitária da praia do Aventureiro se destaca pela “comunidade caiçara acolhedora”. A frase dita e repetida por turistas e moradores, exemplifica bem o que é a experiência de estar no Aventureiro: “As pessoas vêm aqui porque se sentem bem na natureza e sabem que podem contar conosco como uma família”.

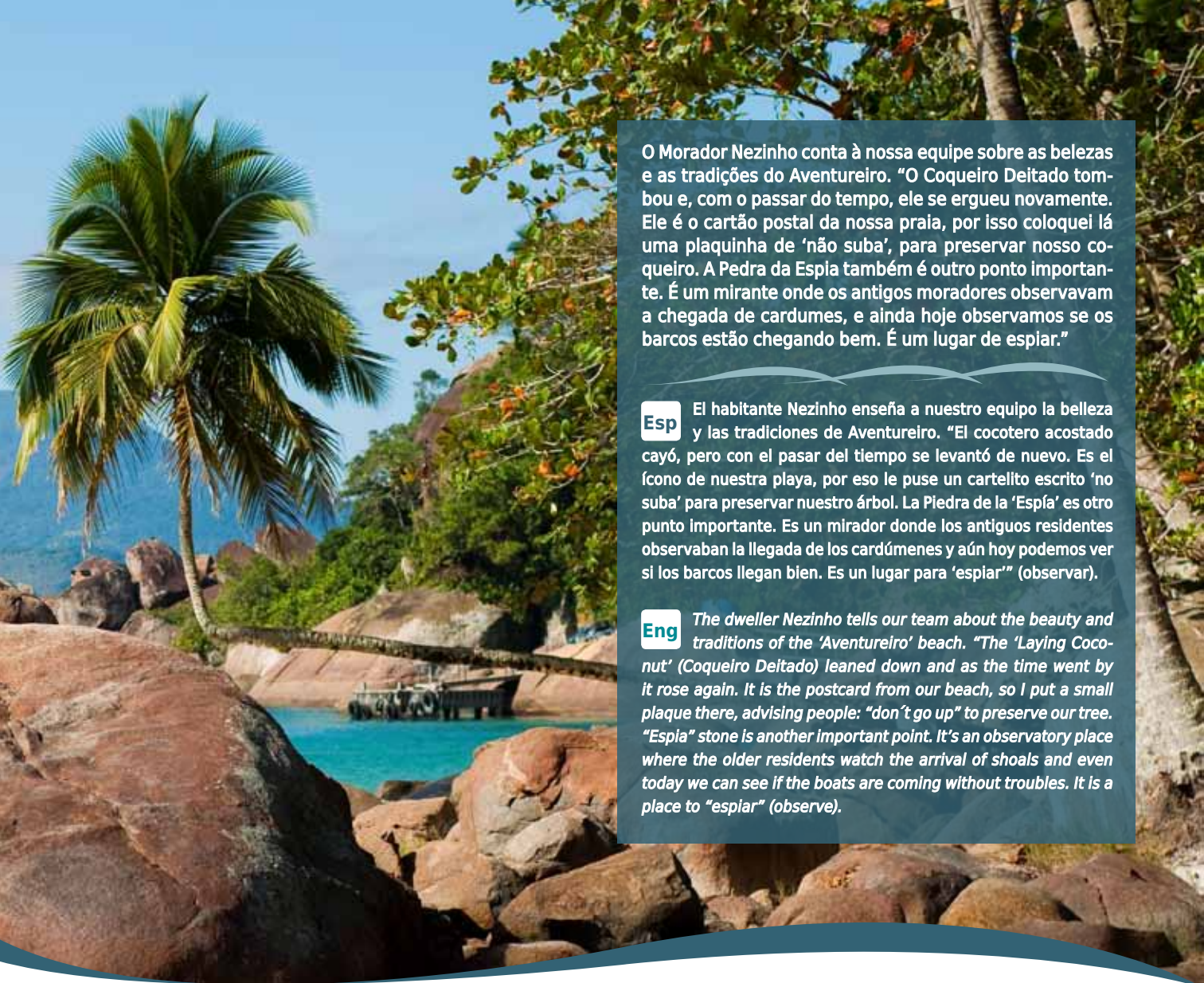
Informações cedidas por Teresa Mendonça do Projeto “O Povo do Aventureiro”.

Esp Aventureiro: los más caiçaras de Ilha Grande

La villa del Aventureiro está ubicada en el Sudoeste de Ilha Grande. El periódico *O Globo* (2007) considera la isla una de las siete maravillas de Rio de Janeiro. La comunidad tradicional caiçara es acogedora: “Las personas vienen aquí porque se sienten bien en la naturaleza y saben que pueden contar con nosotros como una familia”, dicen los habitantes de la isla. La villa está ubicada en la Reserva Biológica de la playa del Sur y a su alrededor hay el Parque Marino del Aventureiro. La región recibe a los turistas, que actualmente representan la principal fuente de ingresos. El acuerdo que le da la capacidad de ocupación máxima determina a 560 personas por día, además de determinar la cantidad de 18 campamentos.

Eng Aventureiro: the most caiçara people of Big Island

Ilha Grande is considered one of the seven wonders of Rio de Janeiro, by the newspaper O Globo (2007). Aventureiro is located on the southwest of the island. The traditional caiçara community is welcoming: “People come here because they feel good in nature and they can trust us like a family”, say some residents. The village is inside the Biological Reserve of the South Beach and in the Aventureiro Marine Park. The place receives tourists, and this, currently, represents the principal source of income. The protective plan determines that at most 560 people per day can visit the place to be lodge in 18 campings in total.



O Morador Nezinho conta à nossa equipe sobre as belezas e as tradições do Aventureiro. “O Coqueiro Deitado tom- bou e, com o passar do tempo, ele se ergueu novamente. Ele é o cartão postal da nossa praia, por isso coloqui lá uma plaquinha de ‘não suba’, para preservar nosso co- queiro. A Pedra da Espia também é outro ponto importan- te. É um mirante onde os antigos moradores observavam a chegada de cardumes, e ainda hoje observamos se os barcos estão chegando bem. É um lugar de espiar.”

Esp El habitante Nezinho enseña a nuestro equipo la belleza y las tradiciones de Aventureiro. “El cocotero acostado cayó, pero con el pasar del tiempo se levantó de nuevo. Es el ícono de nuestra playa, por eso le puse un cartelito escrito ‘no suba’ para preservar nuestro árbol. La Piedra de la ‘Espía’ es otro punto importante. Es un mirador donde los antiguos residentes observaban la llegada de los cardúmenes y aún hoy podemos ver si los barcos llegan bien. Es un lugar para ‘espiar’” (observar).

Eng The dweller Nezinho tells our team about the beauty and traditions of the ‘Aventureiro’ beach. “The ‘Laying Coco- nut’ (Coqueiro Deitado) leaned down and as the time went by it rose again. It is the postcard from our beach, so I put a small plaque there, advising people: “don’t go up” to preserve our tree. “Espia” stone is another important point. It’s an observatory place where the older residents watch the arrival of shoals and even today we can see if the boats are coming without troubles. It is a place to “espiar” (observe).



1

1. Luar visto da praia
Lunar visto de la playa
Moonlight seen from the beach

2. Pedra da Espia
Piedra de La Espia
Espia Stone

3. Natassia e Vinícius (discentes UFRRJ) entrevistam Nezinho ao centro
Natassia y Vinícius (estudiantes de la UFRRJ), entrevistan a Nezinho, al centro
Natassia and Vinícius (UFRRJ’s students) interview Nezinho, in the center

2



3



VILA DO AVENTUREIRO

Localização	Sudoeste da Ilha Grande – Angra dos Reis – Rio de Janeiro- Brasil
Como Chegar	Pela BR 101 (Trecho Rio-Santos) até Angra.
Do Cais de Angra até o Aventureiro	26 km – média de 2h 30min de barco. Há ainda a opção de ir para Provetá (praia ao lado) e fazer trilha de 7 km (média 2h) até o Aventureiro.
Natureza	Coqueiro Deitado, mar azul e transparente, pedra da Espia, trilha Provetá-Aventureiro, trilha até a pedra do Sundara, praia do Demo, contemplar aves marinhas, a bela viagem até a Ilha.
Cultura e Lazer	Conhecer o povo do Aventureiro, os mais caiçaras da Ilha. A igreja de Santa Cruz, uma das doze igrejas da Ilha Grande, onde se realizam as reuniões comunitárias e as festas tradicionais. Casas de farinha e roças. Prato típico: peixe com banana, fruta-pão e café de cana. Ouvir contos e lendas. Futebol de fim de tarde (masculino e feminino). Conhecer a Escola Municipal Osório Manuel Correia (nome de antigo morador). Descansar debaixo da sombra das árvores vendo a criançada brincar ao ar livre. Poder brincar como elas.
Festejos e Atividades Culturais	Festa de Santa Cruz (Janeiro – primeiro final de semana com lua cheia), festa Julina (Julho), Feira Gastronômica e Cultural Caiçara do Aventureiro. Cine Bola. Campeonato de Futebol do Aventureiro (masculino e feminino)
Produtos	Farinha, sacolé, artesanatos, souvenir, vinagre artesanal de banana, réplica de barcos, quadros, receitas tradicionais, colchas, tipitis.
Serviços	Passeios de barcos. Campings, quartos/suítes para aluguel. Bares, venda de refeições e bebidas. Transporte de barcos, Angra-Vila do Aventureiro. Pequenas caminhadas na Vila. Atividades Esportivas. Vale ressaltar que atualmente ainda não existe energia elétrica na Vila do Aventureiro, algumas casas possuem geradores para suprir as necessidades mínimas da população e da demanda da alta temporada.
AMAV	A Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro –AMAV coordena as atividades do Aventureiro. Criada em 2000, a AMAV é a representação política da comunidade. Contato com a AMAV: Cláudia (Pepeça) é a atual presidenta (2011), a vice se chama Deise e a secretária, Cleuzeli (Tié). Fábio e Luis também já foram presidentes. Contato com a AMAV (2011): blog: http://aventureiro-ilhagrande.blogspot.com , email: aventureirailhagrande@gmail.com , benevidesdeise@gmail.com , ☎ (24) 9956-4160.





VILA DE AVENTUREIRO | AVENTUREIRO'S VILLAGE

Localización <i>Localization</i>	Sudoeste de Ilha Grande – Angra dos Reis – Rio de Janeiro- Brasil <i>Southwest of Ilha Grande – Angra dos Reis – Rio de Janeiro-Brazil</i>
Cómo llegar <i>How to get</i>	Por la BR 101 (Rio-Santos) hasta Angra. <i>Follow BR 101 (Rio-Santos) toward Angra.</i>
De Angra hasta el Aventureiro <i>From Angra to Aventureiro</i>	26 km – alrededor de 2h 30min en barco. Aún hay la opción de ir a Provetá (playa al lado) y de hacer una caminata de 7 km (alrededor de 2h) hasta Aventureiro. <i>26 km – an average of 2h 30min by boat. There is also the option of going to Provetá (beach side) and walk for 7 km (average 2 hours) to Aventureiro.</i>
Naturaleza <i>Nature</i>	Cocotero acostado. Mar Azul y transparente. Las olas Piedra de la Espia. Aves marinas, crustáceos. Sendero Provetá-Aventureiro, Sendero hasta el Sundara. Bello viaje hasta la Isla. <i>Coqueiro Deitado. Clear and blue sea. The waves. Espia Stone. Seabirds, crustacean. Provetá-Aventureiro Trail, Trail to Sundara. Beautiful trip to Aventureiro.</i>
Cultura <i>Culture</i>	Conocer a la comunidad caiçara. La iglesia de Santa Cruz, una de las cálidas iglesias de Ilha Grande, donde se realizan las reuniones comunitarias y las fiestas tradicionales. El fútbol de fin de tarde (masculino y femenino). Casas de harina y rozas. Platos de la región: pescado con plátano, fruta-pan y café de caña. Cuentos y Leyendas. <i>Knowing the community caiçara. The Santa Cruz Church, one of the twelve churches in Ilha Grande, where community meetings and the traditional festivals take place. Soccer games in the afternoon (male and female). Flour house and plantations. Typical dish: fish with banana, bread fruit and café de cana. Tales and legends.</i>
Fiestas y Actividades Culturales <i>Celebrations and cultural activities</i>	Fiesta de la Santa Cruz (Enero). Fiesta Julina (julio), Feria gastronómica y Cultural Caiçara de Aventureiro, Cine Bola (Cine pelota). Campeonato de fútbol de Aventureiro (masculino y femenino). <i>Santa Cruz's party (January), Festa Julina(July), Gastronomic and cultural caiçaras festivals. Cine bola. Aventureiro´s soccer competition (male and female).</i>
Productos <i>Products</i>	Harina, helado, artesanías, souvenir, vinagre artesanal de plátano, réplica de barcos, pinturas. <i>Flour, popsicle, handcrafts, souvenir, artisanal banana vinegar, boat replicas, paintings.</i>
Servicios <i>Services</i>	Campamentos, habitaciones con baños; bares; venta de comidas y bebidas; transporte en barcos (Angra, Villa de Aventureiro), pequeñas caminatas en la Villa. Se debe resaltar que actualmente aún no hay energía eléctrica en la villa de Aventureiro. Algunas casas tienen generadores para dar cuenta de las necesidades mínimas de la población y de la demanda de la alta temporada. <i>Campings, room for rent; bars; food and drinks selling places; boat transport (from Angra to Aventureiro Village), light hiking on the Village. It's important to remember that there isn't electricity yet on the village. Only some houses have generators to supply the minimum needs of the population and demand of peak season.</i>
AMAV	La Asociación de habitantes y Amigos de Aventureiro – AMAV coordina las actividades de Aventureiro. Creada en 2000, la AMAV es la representación política de la comunidad. Contacto con AMAV (2011): blog: http://aventureiro-ilhagrande.blogspot.com , e-mail: aventureirailhagrande@gmail.com , benevidesdeise@gmail.com , ☎ (24) 9956-4160.
AMAV	<i>The Aventureiros´s association of residents and friends- AMAV, takes care and cordinate the Aventureiro's activities. Built in 2000, AMAV is the community's political representation. For contact with AMAV (2011): blog: http://aventureiro-ilhagrande.blogspot.com, e-mail: aventureirailhagrande@gmail.com, benevidesdeise@gmail.com ☎ (24) 9956-4160.</i>



Fazendo Arte

Cláudia (ou Pepeca, como carinhosamente é chamada), ao lado esquerdo, mostra o barco confeccionado por seu marido, Vagner da Cruz. Mas a própria Cláudia é também artista, faz lindos e saborosos bolos e afirma: “Gosto de fazer bolo para aniversário de criança”. A arte parece que corre nas veias desta comunidade, nos artesanatos, nas histórias contadas e nas receitas. Acima, imagem de obras dos artistas do Aventureiro.

Esp Haciendo arte en Aventureiro

Cláudia (o Pepeca, como la dicen cariñosamente) en la primera foto, nos muestra el barco de su marido Vagner da Cruz. Pero Pepeca es también una artista. Hace pasteles bellos y sabrosos, y nos ha dicho: “Me gusta hacer pasteles infantiles de cumpleaños.” Parece que el arte corre por las venas de esta comunidad, en las artesanías, en las historias y en las recetas. Arriba, imagen de obras de los artistas de Aventureiro.

Eng Doing Art in Aventureiro

Cláudia, (or Pepeca, how is lovely called) in the first picture, shows the boat made by her husband Vagner da Cruz. But Pepeca is also an artist, she makes beautiful and delicious cakes, she says: “I like making cakes for children’s birthday”. Art seems to run through the veins of this community, in handicrafts, in stories and recipes. Above, the image of some Aventureiro arts.

Cantinho de Arte da Tia Vera

Bem humorada e sempre de alto astral, dona Vera é uma das moradoras mais empolgantes da praia, cheia de sonhos e boa vontade. Envolvida com atividades de artes, ela possui um espírito empreendedor e inovador. Seus artesanatos são formas de representar o Aventureiro em materiais muito singelos, porém de grande valor para ela. Dona Vera é casada com o seu Dito, uma figura muito querida na região, conhecido como um bom contador de histórias e por arriscar umas canções de vez em quando. O espaço da Tia Vera está se organizando para ser local de encontro dos artesãos locais. “Aqui é à vera” (slogan criado pelos alunos do quinto período de turismo da UFRRJ 2010/2).



Esp Rinconcito de arte de Tía Vera

Bien humorada y siempre con el estado de ánimo elevado, la doña Vera es una de las habitantes más divertidas de la playa. Involucrada en las actividades de arte, tiene un espíritu emprendedor e innovador. Doña Vera está casada con don Dito. Están organizando el espacio de Tía Vera para que se transforme en el punto de encuentro de los artesanos locales.

Eng Tia Vera’s Art Place

Humorous and always in the mood of high spirits, Mrs. Vera is one of the most exciting beach living. Involved with art activities, she has an entrepreneurial and innovative spirit. Mrs. Vera is married to Mr. Dito. Tia vera’s place is being prepared to become the point of Handicrafts.



1



2



3

Tradição

Música e dança fazem parte das festividades. Na foto ao lado, “seu” Nezinho entoa a música do Arara para os participantes. O Arara é uma dança do chapéu: quem, durante a dança, recebe o chapéu, perde o seu par. Outra atividade tradicional é a Festa Julina.

Esp Tradición

Música y danza forman parte de las festividades de Aventureiro. En las fotos al lado, “don Nezinho” canta la canción de la Arara a los participantes. El Arara es una danza del sombrero. Quien durante la danza recibe el sombrero, pierde su pareja. Otra actividad tradicional es la Fiesta Julina.

Eng Tradition

Music and dance are part of the festivities. On the photo beside, mr Nezinho sings the Arara song for the participants. It is a hat dance. The person who gets the hat during the dance, loses the match. Another traditional activity is the Festa Julina. (July party).

1. Festa Julina
Fiesta Julina
Festa Julina (July)

2 e 3. Dança do Arara
Danza del Arara
Arara Dance



Futebol
Fútbol
Soccer

Divirta-se!



Brincadeira Caiçara com “seu” Benedito, mais conhecido como “Seu Purungo”:

O QUE É, O QUE É?

Desce em pé e corre deitado?...
CHUVA

Onde Deus põe mão em você?... NO BRAÇO

O que entra duro e sai mole pingando?... MACARRÃO

O que temos pra frente e a galinha tem pra trás?... JOELHO

É mais alto que o homem e mais baixo que a galinha?...
CHAPÉU

O que de boca pra cima tá vazio e de boca para baixo tá cheio?... CHAPÉU

O que três é pouco, 4 é suficiente e 5 é muito?... DENTES
DO GARFO



Diviértase!

Juego Caiçara con don Benedito, más conocido como “Don Purungo”

Cae en pie y corre acostada. ¿Qué es?... LA LLUVIA

¿Dónde Dios posa sobre ti, la mano?... EN EL BRAZO

Duros van bien, a ablandarse, chorreando. ¿Qué son?... LOS FIDEOS
Tenemos por delante y la gallina tiene por detrás. ¿Qué es?...

LA RODILLA

Más alto que el hombre y más bajo que la gallina. ¿Qué es?...

EL SOMBRERO

De boca arriba está vacío y de boca abajo está lleno. ¿Qué es?...

EL SOMBRERO

Tres es poco, cuatro, suficiente y cinco es mucho. ¿Qué son?...

LOS DIENTES DEL TENEDOR



Have Fun!

Caiçara's jokes of Mr. Benedito, best know as “ Mr. Purungo”:

Goes down standing and runs on foot lying?... RAIN

Where God puts hand on you?... ON THE ARM

What enters hard and leaves soft and dripping?... SPAGHETTI

What we have in front and the chicken has is in the back?... KNEE

It is taller than a man and shorter than a chicken?... HAT

What 's empty mouth up and is full mouth down?... HAT

What three is few, four is enough and five is too much?... FORK TEETH

O conto

Este conto foi desenvolvido pela moradora e escritora Neuseli com os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, que fica no Abraão. Neuseli é neta de Osório Manuel Correa e, a propósito, o nome da escola municipal da praia do Aventureiro é uma homenagem ao seu avô, o ilustre Sr. Osório. O Conto narra a história de Mariquita, uma menininha que mora em uma ilha chamada Espelho D'água e que se diverte aprendendo brincadeiras tradicionais.

Esp

El cuento

La habitante Neuseli produjo un cuento con los alumnos de la Escuela Municipal Brigadeiro Nóbrega, que se ubica en Abraão. Neuseli es nieta de Osório Manuel Correa e, incluso, el nombre de la escuela en la playa del Aventureiro es un homenaje a su abuelo, el ilustre señor Osório. El cuento narra la historia de Mariquita, una niña que vive en una isla llamada Espelho D'Água y que se divierte con los juegos tradicionales que aprende.

Eng

The tale

This tale was written by Neuzeli and by some students from Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, a public school located in Abraão. Neuseli is Mr. Osório Manuel Correa's granddaughter. It is worthy mentioning that there is a municipal school on Aventureiro beach whose name is a tribute to the illustrious Mr. Osório. This tale tells the story of Mariquita, a little girl who lives in an island called Espelho D'Água and who enjoys learning Traditional games.

Era uma vez... Uma menina, seu nome: Mariquita.

Mariquita morava numa ilha linda, muito linda! A ilha de Mariquita era formada por mais de cem praias. Mariquita conhecia toda a ilha e todas as praias, pois ela fazia trilha e andava de barco ao redor da ilha com a sua família.

As praias eram lindíssimas, mas a que ela amava mesmo, de verdade, era a praia onde ela nasceu a qual recebeu o nome de Espelho D'água. Espelho D'água, uma comunidade com duzentos anos, sem luz elétrica, sem televisão, sem computador, não tinha lojas, não tinha shoppings, tinha somente uma escolinha: mas Mariquita era feliz!

Mariquita levava uma vida tranquila, mas vivia pensando em arranjar umas brincadeiras para durante o dia. Então pensava, pensava...

As brincadeiras eram reservadas às noites de lua cheia quando a meninada aproveitava a claridade para brincar de roda, cantando: atirei o pau no gato..., ciranda cirandinha..., pai Francisco...

E num belo dia exclamou: "Eureka! Eureka! Achei! Achei! Bem, como eu não sei nenhuma brincadeira para brincar durante o dia com meus irmãos e meus vizinhos, vou conversar com as pessoas idosas da redondeza, principalmente com aquela velhinha que mora ao lado da bica de bambu, Dona Dodoza.

– Bom dia, Dona Dodoza! Gostaria de saber da senhora como que as crianças de antigamente brincavam?

Minha querida! Eu tenho uma estória para lhe contar! Vamos tomar um café de cana, comer batata-doce com o café e em seguida vou falando. Antigamente as crianças criavam vários brinquedos e várias brincadeiras. Escolhiam o domingo para brincar a tarde inteira no quintal de uma delas, meninos e meninas. Uma das brincadeiras favoritas era: boca-de-forno-forno. A garotada fazia uma grande roda.

Enquanto uma criança pegava uma varinha batendo no chão com frequência, ia cantando e perguntando:

– Boca de forno? As crianças respondiam:

– Forno!

– Onde se deve mandar. Quero que me traga aqui uma folhinha de cambará.

– Boca de forno?

– Forno.

– Onde se deve mandar. Quero que me traga aqui uma folhinha de amendoeira, cambucá, bananeira...

O grupo coletava as folhas caídas no chão por uma meia hora e fazia o chamado bolo. Na realidade era uma bola confeccionada com as folhas amarradas pela fibra da bananeira. Essa bola era escondida pela criança que houvesse coletado a maior diversidade de folhas!

"Essa criança orientava a brincadeira dizendo: tá quente tá frio, tá frio, tá morno, tá quente, tá frio" (de acordo com a proximidade ou não do bolo escondido).

"Até que gritava: tá quente, explodiu o bolo!"

A criança que explodisse o bolo, que o achasse, escondia na rodada seguinte.

– Oh, vó Dodoza! Que lindo!

Eureka, eureka! Isto é uma pesquisa! Vou escrever tudinho, tudinho para eu não esquecer nenhum detalhe. Vou contar para os meus amiguinhos.

E aí, Mariquita acordou. Era um sonho!

Pegou lápis e papel escreveu tudo que havia sonhado. Reuniu o grupo e leu o seu sonho sonhado e que passou a ser realidade

Cantarolando: "Meu domingo, alegre vai ser. Eu pretendo brincar com você eh! eh! Que dia feliz!"



Desenhos dos alunos da Escola Municipal
Brigadeiro Nóbrega, Abraão, Ilha Grande
Dibujos de los alumnos de la Escuela Municipal
Brigadeiro Nóbrega, Abraão, Ilha Grande
Drawings made for the students from Escola
Municipal Brigadeiro Nóbrega, Abraão, Ilha Grande



Histórias que o tempo não apaga

Lorena Almeida Alves da Silva

O Aventureiro abriga uma comunidade caiçara de pescadores a qual tenta preservar suas tradições. Caiçara, no Tupi, significa homem do litoral. Com lembranças de amores, salvamentos, travessias de longas distâncias pelo mar ou por terra, os caiçaras cativam as pessoas, com suas histórias, seja no momento em que se inicia a viagem, ou nas conversas durante o almoço, com o tradicional peixe com banana ou ainda nas noites estreladas que o lugar favorece. Histórias alegres, outras tristes, lendas engraçadas, outras assustadoras, características do folclore, são transmitidas de uma forma muito agradável, com toda simplicidade e muita sabedoria.

A cultura caiçara caracteriza-se pela tradição, que é transmitida através dos rituais das festas religiosas, histórias contadas, das canções, livros, danças e lembranças. Moradores e moradoras nos contaram algumas crenças locais como, por exemplo, a de enterrar o cordão umbilical dos recém-nascidos e a de “roubar” (termo que usam) a noiva, durante a madrugada, da casa dos pais. O casamento tradicional, na igreja, com véu e grinalda até existe, mas os caiçaras do Aventureiro não deixaram suas tradições se perderem com o tempo e eles continuam a “roubar” as noivas, passando a ser considerados casados.

Há dois festejos tradicionais: a festa e procissão da Igreja de Santa Cruz (que ocorre em janeiro) e a festa Julina. A Santa Cruz é considerada a protetora do Aventureiro e é homenageada juntamente a Santo Antônio e São Sebastião, santos venerados na comunidade, com missa solene e procissão, reunindo moradores e turistas. A Cruz da igreja é milagrosa, segundo nos contou Sr. Roseno. A Sra. Zuleika também narrou que, quando a pequena igreja entrou em obra para reparos, a Cruz foi guardada em outro lugar, mas, no dia seguinte, a Cruz voltou sozinha para o altar.

Essas são algumas das diversas histórias desses brasileiros, moradores da Ilha Grande, que formam a família caiçara da praia do Aventureiro. A equipe agradece aos moradores pelas fotos, que certamente enriqueceram esta matéria.

Esp Historias que el tiempo no puede borrar

Aventureiro alberga a una comunidad de pescadores que busca preservar sus tradiciones. Con recuerdos de amores, rescates, travesías de largas distancias por mar o por tierra, los caiçaras cautivan a las personas con sus historias, sea en el comienzo del viaje, o en las conversaciones durante el almuerzo, con el tradicional pescado con plátano, o aún, en las noches estreladas que este lugar nos ofrece. Con historias alegres, otras tristes, con leyendas divertidas, otras asustadoras, nos enseñan las características de su folclore de una manera muy agradable de oírlas, con toda sencillez y mucha sabiduría. La cultura caiçara se caracteriza por su tradición, la cual se transmite a través de los rituales de las fiestas religiosas, de historias contadas, de canciones, de libros, de danzas y de recuerdos. Caiçara en tupí significa hombre de la costa. Hay dos celebraciones tradicionales: la fiesta y la procesión de la Iglesia de Santa Cruz (que ocurre en enero) y la fiesta Julina (que ocurre en julio). Se considera Santa Cruz como la protectora del lugar.

Eng Stories that time cannot erase

Aventureiro houses a community of fishermen trying to preserve their traditions. With the memory of love, rescues, and great journeys that happened in the sea or on land, caiçaras captivate people with their stories, during the trip or talks on meal time, eating the traditional fish with bananas and when it is night, the place reveals an spectacular scenario. Caiçara's people tell us happy stories, sad stories, funny features of their folklore, these legends are broadcast in a very warm and friendly way, with all simplicity and great wisdom. The tradition is transmitted through the rituals of the religious festivals and songs. Caiçara in tupí means man of the coast. There are two traditional celebrations: the procession of Santa Cruz church (which occurs in January) and the Festa Julina (which occurs in July). Santa Cruz is considered the protector of the place.

Uma reflexão antropológica sobre turismo no Aventureiro

José Sávio Leopoldi | Antropólogo. Docente, UFF. <jsleopoldi@uol.com.br>

Uma das características do mundo atual, marcado pela globalização, é a multiplicação de viajantes – a que chamamos turistas – estimulados a conhecer as mais variadas partes do planeta. Nesse movimento, um dos pontos fortes do turismo é levar pessoas a áreas muito diferentes daquelas em que vivem, de modo a conhecerem, ainda que superficialmente, culturas exóticas, com valores distintos – às vezes radicalmente diferentes – daqueles praticados em seus países. Como os turistas têm que, de alguma maneira, viver de acordo com os padrões dos locais que visitam, eles têm que vivenciar uma espécie de “síndrome do antropólogo”, o que significa relativizar as especificidades da sua cultura para melhor se inserir na cultura “nativa”, ou seja, na cultura do local visitado. A diferença em relação ao antropólogo é que o turista não pretende, na realidade, pesquisar para compreender a outra cultura, mas se adaptar minimamente a ela para navegar nas suas águas sem ferir princípios e comportamentos básicos. As hospedagens em que os turistas se abrigam funcionam como um ponto de apoio cultural, no sentido de que os visitantes se encontram neste ambiente para vivenciar seus próprios costumes, com os padrões da sua sociedade, e compartilham o sentimento de pertencimento a sua cultura com os companheiros de viagem.

A “síndrome do antropólogo” surge de maneira mais explícita quando turistas buscam visitar locais que se colocam como “oposição radical” em relação às regiões de que procedem. Geralmente, isso acontece com os “sítios ecológicos”, já que o modo de vida urbano, cercado pelo conforto tecnológico e pelas facilidades providas pela modernidade que, via de regra, se contrapõem a considerações ecológicamente corretas, deve dar lugar a um comportamento associado ao despojamento, à simplicidade, ao desconforto (para alguns), enfim, a tudo aquilo associado à proximidade com a natureza e que tende a respeitá-la.



1

1. Casa da sra. Cida, famosa por produzir o vinagre de banana

Casa de señora Cida, conocida por producir el vinagre de plátano
Mrs Cida's house, she is known for producing the Banana Vinegar

2. Leninha (de azul) mostra para nossa equipe da revista, a Casa de Farinha
Leninha (de azul) enseña a nuestro equipo de la revista, la casa de harina
Leninha (dressed blue) shows to our magazine's team, the house flour



2



O Aventureiro é um desses destinos para onde os turistas vão em busca da experiência do contato aprofundado com a natureza, deixando de lado o cotidiano de seus locais de origem. Durante algum tempo vivem, então, com o sentimento de verdadeiros “naturistas”, desfrutando do exotismo da relativização da sua cultura, no sentido de evitar procedimentos e atividades que prejudicam o mundo natural. Mergulham, pois, num processo gratificante de “naturalização” da sua própria cultura – no sentido de colocá-la em sintonia com a natureza –, surfando na onda que embala as pessoas que buscam desbravar os caminhos que serão abertos às futuras gerações, as quais precisarão estabelecer com a natureza uma relação justa, equilibrada, respeitosa e permanente.



Una reflexión antropológica sobre turismo en Aventureiro

Una de las características del mundo actual destacado por la globalización es la multiplicación de los viajeros – a los que llamamos turistas – estimulados a conocer las más variadas partes del planeta. En este movimiento, uno de los puntos fuertes del turismo es llevar a la gente a zonas muy diferentes de aquellas en que viven, de modo a conocer, aunque superficialmente, culturas exóticas, con valores distintos – a veces radicalmente diferentes de los que se practican en sus países. Como los turistas deben, de alguna forma, vivir en conformidad con las normas de los lugares que visitan, han tenido que experimentar una especie de “síndrome del antropólogo”, lo que significa relativizar las particularidades de su cultura para mejor insertarse en la cultura “nativa”, o sea, en la cultura del lugar visitado. Los hospedajes en que los turistas se abrigan funcionan como un punto de apoyo cultural, en el sentido de que hay visitantes en este entorno a experimentar sus propias costumbres, con las normas de su sociedad, y compartir en el sentido de pertenencia a su cultura con los compañeros de viaje.

Aventureiro es uno de los destinos en que los turistas buscan la experiencia de contacto profundizado con la naturaleza, dejando de lado el cotidiano de sus lugares de origen. Durante algún tiempo viven, entonces, con la sensación de un verdadero “naturista”, disfrutando exotismo de relativizar su cultura, a fin de evitar procedimientos y actividades que afectan al mundo natural.



An anthropological reflection on tourism in Aventureiro

One of the greatest characteristic of globalized world is the proliferation of travelers – we call tourists – encouraged to learn about the various parts of the planet. In this movement, the tourism role is to bring people to places very different from those in which they live, so as to know, yet superficially, exotic cultures, with different values – sometimes radically different – from those prevailing in their countries. Tourists have to, somehow, live according to the standards of the places where they go, they must experience a kind of “anthropologist syndrome” that means: to reach a relativism of specificities of their own culture to better fit into the native culture, or the culture of the place visit. The accommodation where the tourists stay, work as a cultural foothold in the sense that visitors are in this environment in order to experience new customs, different society standards, and share the feeling of belonging to a new culture with their traveling companions.

Aventureiro’s beach is one of the destinations where tourists go in search for deep contact with nature, leaving aside the routine of their places of origin. For a while they live with the feeling of real naturist, enjoying the exoticism of the relativity of their culture in order to avoid procedures and activities that harm the natural world

Turismo e biodiversidade

um diálogo possível?

Camila G. de O. Rodrigues | Doutora em Política e Gestão Ambiental.
Docente UFRRJ/IM/DAT. <camirural@gmail.com>

Edilaine Albertino de Moraes | Docente DEPTUR/ICH/UFJF, Doutoranda em Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). <edilainerumos@yahoo.com.br>

Muitas vezes, ouvimos nos jornais, na televisão e no rádio que o Brasil é um país megadiverso, possui de 15 a 20% do número total de espécies conhecidas do planeta. Isso significa que abrigamos e somos responsáveis pela proteção de grande variedade de espécies da fauna e da flora terrestre e aquática.

Em 2010, considerado o “Ano Internacional da Biodiversidade”, o tema da conservação da biodiversidade assume grande visibilidade, principalmente em função das metas e dos compromissos acordados no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), firmada durante um dos principais eventos mundiais sobre a questão ambiental, a ECO 92, realizada no Rio de Janeiro. O Brasil é um dos 168 países que assinaram a Convenção, a qual destaca a importância de reconhecer “o valor intrínseco da diversidade biológica e dos valores ecológico, genético, social, econômico, científico, educacional, cultural, recreativo e estético da diversidade biológica e de seus componentes” (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2000, p. 8).

O termo “biodiversidade” é combinação das palavras diversidade e biologia. Pode ser interpretado e utilizado de várias formas, de acordo com as demandas políticas e os diferentes conhecimentos, culturas e interesses de cada povo ou país.





Mas, afinal, qual é a relação entre turismo e biodiversidade? Existem vários pontos de conexão entre esses elementos. Podemos destacar que, de maneira geral, os estudos sobre os impactos do turismo apontam que, se a atividade for bem planejada e estruturada, pode se tornar uma ferramenta interessante para (a) proporcionar alternativas econômicas para as populações que abrigam a biodiversidade, (b) criar novas receitas para a conservação e (c) despertar o apoio público necessário para a proteção da biodiversidade.

A combinação entre turismo e conservação da biodiversidade parece ser promissora no que diz respeito à melhoria de vida das populações e das espécies que vivem no local. E os turistas e visitantes, o que podem fazer para minimizar os impactos negativos de sua visita a uma determinada área? Algumas dicas de “prática de mínimo impacto” e de “conduta consciente” são importantes para harmonizar o encontro entre turistas, comunidades receptoras e biodiversidade.

Seguem materiais da Campanha de conduta Consciente do Ministério do Meio Ambiente e da WWF. O WWF também desenvolveu uma cartilha chamada “Passaporte Sustentável” que está disponível em seu site, com o objetivo de dar orientações para um turismo mais comprometido com o equilíbrio social e COM todo o ecossistema.

Fontes

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA) / Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Convenção sobre Diversidade Biológica: Conferência para Adoção do Texto Acordado da CDB – Ato Final de Nairobi. (Biodiversidade, 2) Brasília: 2002. Disponível em www.mma.gov.br.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA) / Secretaria de Biodiversidade e Florestas. “Programa Conduta Consciente em Ambientes Naturais – Campanha Conduta Consciente em Praias”. 2010.

PASSAPORTE SUSTENTÁVEL: Disponível em: http://assets.wwf.org.br/downloads/af_passaporte_sustentavel_internet.pdf

Esp Turismo y biodiversidad: ¿un diálogo posible?

La combinación de turismo y conservación de la biodiversidad parece ser prometedora con respecto a la mejora de la vida de las poblaciones y de las especies que viven en el local. Estudios sobre los impactos del turismo demuestran que, si la actividad está bien planificada y estructurada, puede convertirse en un instrumento interesante para (a) ofrecer alternativas económicas para las personas que cuidan la biodiversidad, (b) ofrecer nuevas recetas para la conservación de la biodiversidad, y (c) aumentar el apoyo público necesario a la protección de la biodiversidad.

Eng Tourism and biodiversity: a possible dialogue?

The combination of tourism and conservation of biodiversity seems to be promising regarding to the life improvement of populations and species living on the village. Studies on the impacts of tourism show that, if the activity is well planned and structured, it can become an interesting tool (a) providing economic alternatives for people to “cherish” biodiversity, (b) providing new forms of conservation of biodiversity, and (c) raising the necessary public to support the protection of biodiversity.



2

1. Um pinguim no Aventureiro
Un pinguino en Aventureiro
A penguin in Aventureiro

2. Flor Lírio da paz
Flor Lírio de la paz
Flower Lírio of the peace

3. Manual de conduta consciente na praia
Manual del comportamiento concienzudo en playa
Manual of conscientious behavior in the beach



10 Dicas para uma viagem com equilíbrio | segundo o Programa Conduta Consciente do MMA e Passaporte Sustentável do WWF

1. Planeje sua viagem
2. Você é responsável por sua segurança
3. Cuide dos locais por onde passar
4. Traga seu lixo de volta
5. Deixe cada coisa em seu lugar
6. Tome extremo cuidado com o fogo
7. Respeite os animais e as plantas
8. Seja cortês com a população local e com os outros visitantes
9. Consuma artigos produzidos localmente
10. Recicle e busque sempre reduzir impactos

Esp 10 Consejos para Viajar con Equilibrio segundo el programa de Conducta Consciente de MMA y WWF Pasaporte Sostenible

1. Organice su viaje
2. Usted es responsable por su seguridad
3. Cuide de los lugares por donde pasa
4. Recoja su basura
5. Deje cada cosa en su lugar
6. Protéjase del fuego
7. Respete los animales y las plantas
8. Sea cortés con la población local y con otros visitantes
9. Compra artículos de producción local
10. Recicle y busque siempre reducir los impactos

Eng 10 Tips for Traveling with Balance according to Conduct Aware Program of MMA and WWF's Passport Sustainable

1. Plan your trip
2. You are responsible for your safety
3. Be careful with the places you go
4. Bring your garbage back
5. Let everything in its place
6. Take extreme care with fire
7. Honor the Animals and Plants
8. Be courteous to the local population and with other visitors
9. Buy locally produced items
10. Recycle and always try to reduce impacts



Praia do Sul
Playa del Sur
South (Sul) Beach

Por dentro do ecossistema da Ilha Grande e do Aventureiro

Leandro Fontoura | Doutorado em Ciências Ambientais. Mestre em Geografia. Docente da UFRJ.
<leandro.fontoura@gmail.com>

Localizada na região Sul do Estado do Rio de Janeiro, na Baía do mesmo nome, a Ilha Grande pertence ao município de Angra dos Reis. É a maior ilha do estado, com uma área de 193 km², possui relevo bastante acidentado e inúmeros picos, sendo o mais alto o Pico do Papagaio, com 982 metros. Possui 106 praias, diversos cabos e enseadas. O clima da região é ameno, suas temperaturas variam entre 26,7° C e 20,1° C. No entanto, o índice pluviométrico anual é alto, cerca de 2.302 mm. Seu sistema hidrográfico é composto por numerosos cursos d'água que descem pelas montanhas, tributários de rios de maior porte como Capivari, Matariz, Andorinha, Dois Rios e Córrego do Sul. Área de domínio da Mata Atlântica e ecossistemas marinhos associados, originalmente a Ilha era coberta por densa floresta. No entanto, devido aos ciclos econômicos desenvolvidos através dos tempos, essa situação se alterou (Ferreira, 2004).

O lado norte da Ilha (voltado para o continente) é mais antropizado e impactado, pelo fato de suas águas serem calmas e de fácil acesso. A parte oceânica (face sul da Ilha), em razão da maior inacessibilidade, conserva maior integridade de sua cobertura vegetal. É na parte oceânica que se localiza a Vila do Aventureiro (mapa 1).

Na vila, é a própria população nativa que organiza as atividades relacionadas com o turismo, partindo de sua experiência de vida (Mendonça, 2007). Conforme Costa *et al* (2009), três elementos diferenciam o turismo do Aventureiro das demais praias da ilha: a inexistência da intensa especulação imobiliária; o perfil do turista, os “mochileiros”, o que não demanda grandes investimentos nos empreendimentos turísticos e o turismo, caracterizado como de base comunitária, pois sua gestão se concentra nas mãos da própria população local.

COSTA, G. V. L. da; CATÃO, H.; PRADO, R. M. Praia do Aventureiro: um caso *sui generis* de gestão local do turismo In: BARTHOLO, Roberto; SAN-SOLO, Davis G.; BURSZTYN, I. (orgs). *Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras* – Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. p. 177-197.

MENDONÇA, Teresa C. de M. Populações humanas, áreas protegidas e turismo na Vila do Aventureiro (Ilha Grande/Angra dos Reis): conflitos e soluções locais. III Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social. Teresópolis – RJ: 2007.

FERREIRA, H. C. Redefinindo Territórios: preservação e transformação no Aventureiro – Ilha Grande (RJ). Dissertação de mestrado: Rio de Janeiro: UFRRJ/ICHS/CPDA, 2004. p. 111.



Fotos: Secretaria do Meio Ambiente – Instituto Estadual do Ambiente INEA, 2010

Esp Por dentro del Ecosistema de Isla Grande y de Aventureiro

Ubicada en la región Sur del Estado de Río de Janeiro, Ilha Grande pertenece al municipio de Angra dos Reis. Originalmente, la isla era cubierta por densa floresta; sin embargo, debido a los ciclos económicos desarrollados a través de los tiempos, esta situación se alteró. El lado norte de la isla sufrió mayores impactos, pues sus aguas son calmas y es de fácil acceso; ya el lado sur de la isla, debido a su mayor inaccesibilidad, conservó más su cobertura vegetal. La villa de Aventureiro se ubica en el lado sur, dentro de una Reserva de Ilha Grande



Eng Inside the Ecosystem of the Big Island and Aventureiro

Located in the southern region of Rio de Janeiro State, Isla Grande in the municipality of Angra dos Reis. Originally, the island was covered by dense forest, but due to economic cycles developed through time, this situation changed. The north side of the island suffered major impacts as its waters are calm and easy access, and the south side of the island, due to their greater inaccessibility, plus its retained vegetation. Adventurer's villa is located on the south side, in a Reserve in the Big Island.

Mapa 1 | Parque Estadual da Ilha Grande





O Povo do Aventureiro

Fortalecimento do turismo de base comunitária

Claudia Rodrigues Rosa | Discente do curso de Turismo da UFRRJ. <rclaudia.rosa@gmail.com>

Lindalva Priscila Nunes Brandão | Discente do curso de Turismo da UFRRJ. <lindapnb@hotmail.com>

O projeto de pesquisa e extensão intitulado “O Povo do Aventureiro: Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária”, realizado pelo Departamento de Administração e Turismo da UFRRJ em parceria com o Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG - e financiado pelo Ministério do Turismo, edital de chamada pública 001/2008, tem como principal objetivo mobilizar e integrar a comunidade para a qualificação da mão-de-obra e aperfeiçoamento de empreendimentos econômicos solidários através de ações que visem ao fortalecimento do associativismo e/ou cooperativismo da Vila do Aventureiro buscando a melhoria da qualidade de vida da comunidade, a manutenção das ações de conservação do meio ambiente e a valorização de seu patrimônio cultural.

Como base para realização das atividades, efetuamos um diagnóstico do turismo local com a aplicação de questionários de pesquisa de oferta, demanda e comunidade local, para a compreensão da gênese e os atuais cenários da oferta e da demanda na Vila do Aventureiro.

Assim, foi feita uma análise de aspectos positivos e negativos e o que é necessário melhorar no processo turístico, o que proporcionou

Acima: Dia da Entrega dos certificados e da camisa do projeto “O Povo do Aventureiro”
 Día de la entrega de certificados y la camisa de proyecto “O Povo do Aventureiro”
 Day of delivery of certificates and the jacket of project “O Povo do Aventureiro”

1. Oficina de inglês, oferecida pelo projeto

Taller de inglés, ofrecido por el proyecto
 An English language workshop supported by the project

2. Da esquerda para direita: a discente Cláudia (em pé), Teresa (coordenadora do Projeto UFRRJ) Edilaine (professora do Projeto), Alexandre (CODIG e coordenador do projeto), Leandro (coordenador do Projeto UFRRJ), Janaina (professora da UFRRJ e do projeto).

Coordinadores y equipo del proyecto
 Coordinators and team of the project



base e maior especificação para o desenvolvimento dos cursos oferecidos pelo projeto. Foram eles oferecidos: Oficina de Criatividade e Criação da Identidade Visual para o projeto, Oficina de Empreendedorismo e Cadeia Produtiva do Turismo, Oficina de Hospitalidade Comunitária, Oficina de Alimentos e Bebidas, Oficina de Meios de Hospedagem, Oficina de Organização de Roteiros e Passeios, Oficina de Alimentos e Bebidas, Oficina de Inglês Instrumental, Oficina de Espanhol Instrumental, Oficina de Meio Ambiente: Categoria de Unidade de Conservação e Conduta Consciente do Turista, Oficina de Cooperativismo e Atendimento ao Visitante.

Os cursos foram demandados pelos próprios moradores e, durante todo o período de cerca de 2 anos de projeto, foram realizadas reuniões de planejamento e avaliação das atividades junto aos moradores, o que é de grande relevância para o desenvolvimento do mesmo, já que é possível saber a opinião dos participantes quanto à organização das oficinas e quais podem ser as atividades futuras.

Também durante o período de duração do projeto, obtivemos, além das oficinas, algumas atividades como: concurso de identidade visual do projeto entre os moradores, visita ao Corcovado e ao Maracanã como premiação aos vencedores do concurso, visita da comunidade ao campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica) e também visita ao Corcovado, entrega de camisas, bolsas e squeezees com a logomarca do projeto, assim como declarações aos moradores de participação das atividades.

A equipe do projeto é composta pelos coordenadores Alexandre Oliveira (CODIG), Teresa Mendonça (UFRRJ) e Leandro Fontoura (UFRRJ), e conta ainda com uma equipe de professores voluntários, parceiros de outras universidades, parceiros do CODIG, parceiros da Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro, 7 alunos bolsistas e alunos voluntários.

Em todas as oficinas, assessorias e atividades, a comunidade foi bastante participativa e integrada à equipe do projeto, com mobilização e trabalho em equipe para realização das atividades oferecidas.

Na verdade, o projeto foi balizado pela troca do conhecimento local e da academia. Uma parceria de conhecimentos que enriqueceu, não apenas os moradores, mas também toda a equipe que fez parte do projeto.

Na solenidade de abertura do ano Letivo de 2010 (ano comemorativo do Centenário da UFRRJ) e da Inauguração do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu), o Decano de Extensão, Sr. José Cláudio, durante a sua fala, parabenizou o trabalho desenvolvido no Aventureiro. O Sr. Ricardo Motta, reitor da Universidade Rural, em rápida conversa com a equipe editorial, também elogiou o trabalho do projeto e da revista Destinos.

1. Oficina de Alimentos e Bebidas

Taller de Alimentos y Bebidas

A Food and Beverage workshop

2. Atividade Caça ao Tesouro – gincana cultural

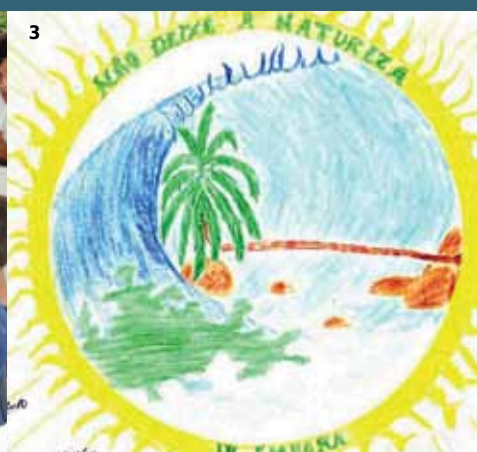
Actividad de Caza al Tesoro – “gincana cultural”

Treasure Hunt Activity – Cultural Contest

3. Identidade visual do Projeto, arte feita pelos vencedores do concurso

Identidad visual del proyecto, arte hecha por los ganadores de la competición

Visual identity of the Project, art made for the winners of the competition



Esp**El pueblo de Aventureiro: fortalecimiento del turismo de base comunitaria**

El Ministerio del Turismo financia el proyecto de investigación y extensión titulado “El pueblo de Aventureiro: fortalecimiento de turismo de base comunitaria”, realizado por el DAT, de la UFRRJ, en coparticipación con el Comité de Defensa de Ilha Grande. El principal objetivo de este proyecto es movilizar e integrar la comunidad para la calificación de la mano-de-obra y el perfeccionamiento de emprendimientos económicos solidarios a través de acciones que busquen el fortalecimiento del asociativismo y/o cooperativismo de la Villa de Aventureiro, persiguiendo la mejora de la calidad de vida de la comunidad, el mantenimiento de las acciones de conservación del medio ambiente y la valoración de su patrimonio cultural. “Tras la aplicación de cuestionarios de investigación de oferta, demanda y comunidad local, efectuamos un diagnóstico del turismo y le ofrecemos cursos”. La comunidad fue bastante participativa e integrada a los partícipes del proyecto, con movilización y trabajo en equipo para la realización de las actividades ofrecidas. El director y el decano de la UFRRJ elogian el trabajo hecho en la isla.

1. Moradores contam sua história através do teatro

Los residentes nos cuentan su historia a través del teatro
Residents count their history through the theater

2. Grupo desenvolvendo atividades

El grupo desarrolla actividades
Group developing activities

3. O morador Vinícius mostra sua arte com mosaico

El residente Vinícius nos muestra su arte con el mosaico
The resident Vinícius sample his art with mosaic

**Eng****The People of the Aventureiro: Strengthening Community Based Tourism**

The Tourism Ministry funded the research and extension project entitled “The People of the Aventureiro: Strengthening community-based tourism,” conducted by DAT, UFRRJ, in association with the Defence Committee of Ilha Grande. The main objective of this project was to mobilize and integrate the community for a better skilled labor-de-force and development of supportive economic enterprises through actions that seek to strengthen the associativeness and / or cooperativeness in the Aventureiro place, producing a highly quality of life in the community and also maintaining the actions of environmental conservation that will lead to a safer tourist activity of their cultural heritage. “Through the results that the research questionnaire supply, we make a diagnosis (regarding to tourism demands and community needs) and we offer courses”. The community was very participatory and integrated to the project, we mobilized and worked together to carry out the activities offered. Director and Dean of the UFRRJ praise the work made in the Island.



Aventureiro é...

Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa Novo Aurélio*, Aventureiro significa:

1. Que vive de Aventuras. **2.** Que ama Aventura. Ex.: “seu espírito aventureiro é o que o leva a repetidas viagens”. **3.** Incerto, difícil, precário, arriscado. **4.** Indivíduo que ama a aventura; ousado, temerário, audacioso. **5.** Aquele que não tem meios de vida, que vive de expedientes, dos acasos da sorte.” (*Dicionário Novo Aurélio Século XXI*, Nova Fronteira, 1999)

Aventurero

Según el Diccionario de la Lengua Portuguesa “Novo Aurélio”, aventurero significa:

1. Que vive aventuras. **2.** Que ama Aventura ex.: “su espíritu aventurero es lo que lo lleva a los reiterados viajes”. **3.** Incierto, difícil, precario, arriesgado. **4.** Individuo que ama la aventura; atrevido, temerario, audaz. **5.** Aquél que no tiene medios de vida, que vive de expedientes, de la oportunidad de suerte. (*Dicionário Novo Aurélio Século XXI*, Nova Fronteira, 1999)

Adventuer

According to dictionary New Aurelio portuguese language “adventurous” means:

1. Someone who lives adventures. **2.** someone who loves Adventure Ex.: “Your adventurous spirit is what leads you to repeated trips” **3.** Uncertain, hard, precarious, dangerous. **4.** person who love the adventure; hardy, reckless, audacious. **5.** a person Who doesn't have means of livelihood, Who lives of the acasos of the luck”. (*Dicionário Novo Aurélio Século XXI*, Nova Fronteira, 1999)

A mais antiga canoa da Praia
La canoa más vieja de la playa
The oldest canoe of the Beach





Quem conhece sabe o que diz

“O Aventureiro é boa hospitalidade e tranquilidade.”

Marta, 36 anos, turista de Angra dos Reis-RJ

“Lugar bonito e praia bonita a gente encontra em muitos lugares, mas a energia que encontro aqui, só o Aventureiro tem!”

Daniela, 25 anos, turista de Maceió-AL

“Já viajei por muitos lugares no Brasil, mas nunca vi um lugar como o Aventureiro.”

Daniel, 38 anos, turista de Angra dos Reis-RJ.

“O Aventureiro é equilíbrio e paz.”

Viviane, 24 anos, turista de São Bernardo-SP.

Esp

Quien lo conoce lo sabe:

“Aventureiro es de buena hospitalidad y tranquilidad.”

Marta, 36 años, turista de Angra dos Reis-RJ

“Lugar bonito y playa hermosa encontramos en muchos lugares, pero la energía que encuentro aquí, sólo Aventureiro la tiene!”

Daniela, de 25 años, turista de Maceió-AL

“Ya viajé por muchos lugares en Brasil, pero nunca vi un lugar como Aventureiro.”

Daniel, de 38 años, turista de Angra dos Reis-RJ.

“Aventureiro es equilibrio y paz.”

Viviane, 24 años, turismo de St Bernard-SP

Eng

Who knows, can tell:

“The Aventureiro beach is so welcoming and calm.”

Marta, 36 years old, tourist from Angra dos Reis-RJ

“Beautiful beaches and beautiful places, we can find in many places but the energy that I found here, only the aventureiro beach has! ”

Daniela, 25 years old, tourist from Maceió-AL

“I have already been to a lot of places in Brazil but I have never seen a place like the Aventureiro beach.”

Daniel, 38 years old, tourist from Angra dos Reis-RJ.

“The Aventureiro beach is equilibrium and peace.”

Viviane, 24 years old, tourist from São Bernardo-SP.



“O Aventureiro não é um lugar apenas para pessoas ‘aventureiras’, mas também para pessoas apaixonadas. Apaixonadas pelo silêncio e pela natureza, por ‘estórias’ e ‘histórias’ de lutas e resistências. ‘Estórias’ que nos entretêm e ‘histórias’ que nos engajam.”

Teresa Mendonça, Coordenadora do Projeto “O Povo do Aventureiro”

“O Aventureiro representa tudo para mim. Aqui nasci, me criei e tô vivendo até agora. É a minha vida toda o Aventureiro.”

Nezinho, morador.

“O Aventureiro é tudo de bom. Aqui é lindo!”

Roseno, morador.

“O Aventureiro é a minha vida! Hoje eu luto em prol do Aventureiro. Eu acho que as pessoas, os nativos, têm que amar o Aventureiro, é o nosso lugar e eu sou nativa. O Aventureiro para mim é vida.”

Neuseli, moradora



Esp “Aventureiro representa todo para mí. Aquí nací, crecí y sigo viviendo hasta ahora. Mi vida es Aventureiro”.
Nezinho, residente.

“Aventureiro es muy bueno. ¡Aquí es lindo!”
Roseno, residente.

“Aventureiro no es un lugar sólo para las personas ‘aventureras’, sino también para las personas apasionadas. Apasionadas por el silencio y por la naturaleza, por ‘historias’ de luchas y resistencias. ‘Historia’ que nos entretienen e ‘historias’ que nos involucran.”
Teresa Mendonça, Coordinadora del proyecto “La gente del Aventureiro”

“¡Aventureiro es mi vida! Hoy lucho en pro de aventurero. Creo que la gente, los nativos, tienen que amar Aventureiro, es nuestro lugar y soy nativa. Aventureiro para mí es vida.”
Neuseli, residente

Eng “Aventureiro’s beach means everything to me. I was born here, I grew up and I’ve been living here until today. Aventureiro is all my life.” – Nezinho, resident.

“The Aventureiro’s beach is wonderful. It’s a beautiful place!”
Roseno, resident.

“The Aventureiro’s beach isn’t just a place for people who like adventure but also for people who are in love. If you are Passionates about silence and nature, about stories and histories which tell the conflicts and resistance. Stories that entertains us and histories that we can engage” – Teresa Mendonça, Coordinator of the Project “The People of the Aventureiro”

“The Aventureiro beach is my life! Nowadays I fight for Aventureiro. I think people, the natives, must love Aventureiro. This is our place and I’m a native dweller. The Aventureiro’s beach is life for me.” – Neuseli, resident



Siga o mapa do que experimentar nesta aventura caiçara

Além da hospedagem, comida, diversão e arte...

Ir ao Aventureiro significa acampar, dormir na casa dos moradores, ver o céu intensamente estrelado, comer peixe com banana, tomar sacolé no camping do seu Mário, conhecer o vinagre de banana da dona Cida, provar o famoso feijão da Neneca, conversar com o Ita saboreando fruta pão de tira gosto, acordar com a maravilhosa vista dos campings do morro e caminhar nas trilhas. É se encantar ao ouvir as maravilhosas histórias contadas pelo Nezinho, pelo Purungo, pelo Verte e pelo Roseno, aprendendo muito com eles. É brincar com as cores ao admirar o verde do camping do Rubem, o aconchego verde do camping da Larissa (e o transparente dos olhos dela), tudo isso misturado com o amarelo do sol e o azul do céu. É bater papo com os amigos no Ferreira, discutir sobre as melhores ondas da Ilha no Luís e aprender sobre elas com seus filhos. É ficar horas admirando a pequena floresta verde de gigantes árvores de fruta pão no Adilson e contemplar o Aventureiro entre o verde e as pedras no camping do Ednaldo. É saber que a família

do seu Jorge é tão bacana quanto a vista que se tem do camping dele, e que, por falar em família bacana, o Zé e o Zeca, em seu camping, levam-nos a conhecer tantas árvores frutíferas e flores, que acampar vira uma experiência única. É aproveitar que se está no camping do Clementino e pegar receitas com dona Célia. É ir à celebração na Igreja de Santa Cruz, onde a cruz do altar é milagrosa. É jogar futebol à tardinha, nadar, tomar café de cana, admirar a vista do camping do Luciano comendo biscoitos de polvilho feitos por sua esposa, conhecer árvores frutíferas como as grumixamas e saber sobre a importância biológica das plantas do local com Marcelo, filho do Sr. Valdomiro. É dançar o “Arara”, dançar forró, ouvir e cantar belas canções acompanhadas pelo violão tocado por Fabinho e os outros rapazes da praia. É praticar esportes, ver as crianças brincando livremente na praia e poder brincar e se sentir como elas.

Na seção “Mais Sobre o Aventureiro” é possível encontrar alguns contatos com os moradores.

Esp

Siga el mapa sobre qué vivir en esta aventura Caiçara: Además del alojamiento, de la comida, del entretenimiento y del arte...

Ir a Aventureiro significa acampar, dormir en una casa caiçara, ver el cielo estrellado, comer pescado con plátanos, tomar helado en el campamento de don Mario, conocer el vinagre de plátanos de Doña Cida, probar los archiconocidos frijoles de Doña Neneca, charlar con Ita y saborear como tapeo la fruta pan, despertarse con la estupenda vista de los campamentos del morro y caminar por las sendas. Significa encantarse al oír las maravillosas historias contadas por Nezinho, por Purungo, por Verte y por Roseno, se aprende mucho con ellos. Jugar con los colores al admirar el verde del campamento de Rubem y el verde acogedor del campamento de Larissa (y sus ojos claros), todo eso se mezcla con el amarillo del sol y el azul del cielo. Charlar con los amigos en Ferreira, debatir sobre las mejores olas de la Isla, en Luis, y aprender sobre las olas con sus hijos. Pasar horas admirando la pequeña floresta verde de gigantes árboles de fruta pan en Adilson. Contemplar el Aventureiro entre el verde y las piedras en el campamento de Ednaldo. Saber que la familia de Don Jorge es tan fantástica como la vista que se puede observar desde su campamento. Refiriéndonos a familias acogedoras, Zé y Zeca en su campamento nos enseñan muchos árboles fructíferos y flores, por eso acampar allí es una experiencia única. Significa también aprovechar que estamos en el camping de Clementino y solicitar recetas a doña Célia. Ir a la misa en la Iglesia de Santa Cruz, donde la cruz del altar es milagrosa. Jugar al fútbol por la tarde, nadar, tomar café de caña, admirar la vista desde el campamento de Luciano, comer galletas de polvillo hechos por su esposa, conocer árboles fructíferos como grumixama y saber la importancia biológica de las plantas del local con Marcelo, hijo de Don Valdomiro. Bailar el "Arara", bailar "forró", oír y cantar bellas canciones acompañadas por la guitarra de Fabinho y de los otros muchachos de la playa. Practicar deportes, ver a los chicos jugando libremente en la playa y poder jugar y sentirse como ellos. En la sección "más en Aventureiro" es posible encontrar algunos contactos con sus habitantes.

Eng

Follow the Map of what To live in this Caiçara Adventure: Besides hosting, meal, entertainment and art...

Go to Aventureiro beach means to camp, sleep in a Caiçara house, see the sky intensely covered with star, eat fish with banana, take Mario' sacolé, know Dona Cida's vinegar of banana, taste the famous Neneca's beans, talke to Ita while tasting breadfruit appetizers, walk up with a wonderful view from the camp on the hill and go trekking. Go to Aventureiro beach is to be delighted by the wonderful stories told by Nezinho, Purungo, Verte and Roseno, one can learn a lot with them; play with colors when admiring the green of Rubem's camping, be cuddled by the greenness of Larissa's camping (and the transparency of her eyes). All this mixed with the yellow of the sun and the blue of the sky. Go to Aventureiro beach is to chat with friends at Ferreira's camp site, choose the best waves to surf in the island, and you can learn more about it talking to Luis' children, at his camping. You may spend a lot of time admiring the small green forest of giant breadfruit trees in Adilson's camp, contemplate Aventureiro beach between the green and the rocks in Ednaldo's camp, know that Jorge's family is as nice as the view of his camp. Zé and Zeca's family shows us several fruit trees and flowers, making our stay a unique experience. Go to Aventureiro beach is to take some Dona Célia's recipes in Clementino's camp and attend the mass in the Santa Cruz Church, where the Holy Cross seems to be miraculous. Go to Aventureiro beach is to play soccer in the afternoon, swim, take sugar cane coffee, admire the view of Luciano's camping, eat tapioca flour biscuits made by his wife, know fruit trees such as grumixama and understand the importance of local plants with Marcelo, mr Valdomiro's son.. Go to Adventure beach is to listen to beautiful songs played by Fabinho and the other youngsters from the beach. Finally, Go to Aventureiro beach is to practice sports, observe children playing freely on the beach, be able to play and acting like them. In the section "More about Aventureiro", you can contact Aventureiro residents.

Trilha e vista do Sundara
Pista y vista del Sundara
Track and sight of the Sundara





1

1. Cenas do dia-a-dia
Escenas diárias
Daily scenes

2 e 3. O artesão Digão (Rodrigo) e sua mais nova arte, uma espécie de “espaço lounge caiçara”
El artesano Digão (Rodrigo) y su nueva arte, un tipo de “espacio lounge caiçara”
The craftsman Digão (Rodrigo) and his new art, a kind of a “lounge caiçara”



2



3



1. Camping do Nezinho

O camping número 1 da Ilha só poderia mesmo pertencer ao Sr. Manoel. Ou melhor, só poderia ser o camping do Nezinho. Na família Aventureiro, ele é filho do Sr. Benedito Faustino com a Sra. Loca. Nezinho é uma personalidade da Ilha, é um menestrel da cultura local. O camping do “Seu Nezinho”, que é o primeiro a ser cruzado, antes da cabine da AMAV, beneficia aqueles que não desejam carregar a bagagem por toda a praia e ainda se destaca pela privacidade entre as barracas e pela tranquilidade, pois há um amplo espaço. O local também oferece cozinha aos campistas, além de ser bem organizado, arborizado, espaçoso e muito agradável. Mas o principal diferencial é o próprio Nezinho, o contador oficial de histórias e contos do Aventureiro. Se for combinado anteriormente, sua esposa pode preparar deliciosas receitas. Sueli, esposa de Nezinho, e sua filha Ana Paula, como a maioria das mulheres do Aventureiro, são excelentes nos preparos de guloseimas. O bolo, por exemplo, é algo que merece ser experimentado. O artesanato também é um atrativo, seu filho Max é elogiado por todos por criar réplicas de barcos com perfeição nos minuciosos detalhes.

Esp El campamento de Nezinho

El campamento número 1 de la Isla, solo podría pertenecer realmente a Don Manoel, es decir, el campamento de Nezinho. El es una personalidad de la Isla, es un trovador de la cultura local. El campamento de Don Nezinho, el primero que se cruza, antes de la cabina de la AMAV, se destaca por la privacidad entre las tiendas y por la tranquilidad, pues allí hay un amplio espacio. Ofrece cocina a los campistas. Su campamento es el primero, por lo tanto beneficia a aquellos que no desean cargar su equipaje por toda la playa. Sueli, esposa de Nezinho y su hija Paula son expertas en el preparo de golosinas. La artesanía también es un atractivo, todos elogian a su hijo Max por crear réplicas de barcos con perfección y detalles minuciosos.

Eng Nezinho's Camping

The number one camping could only belong to Mr. Manoel, Nezinho. He is a celebrity of the island, a minstrel of the local Culture. Nezinho's camping is the first one to be seen after the arrival in the island. It is located next to the AMAV's cabin. And due to its position, campers do not have to carry their luggage along the beach. Nezinho's camp is noteworthy for the privacy between tents and for its atmosphere of tranquility. His camp also offers a kitchen to the campers. Sueli, Nezinho's wife, and her daughter Ana Paula are excellent cooks. Craftwork is another attraction. Max, who is Nezinho's son, is well known for creating perfectly detailed rejoinders of boats.

2. Camping da Neneca

Bar Menino da Canoa

O camping da Neneca possui um bar que se chama “O Menino da Canoa”, uma homenagem de seu marido Sidnei, um artífice na construção de barcos, a Cauã, o filho caçula do casal. Neneca possui, além do bar, quarto para alugar e área de camping, todos bem organizados e de frente para o mar. Seu delicioso feijão é um atrativo à parte nas refeições. A história de como começou o negócio é muito interessante. Teve como inspiradora a sua sogra, dona Angelina, que já oferecia refeição para trabalhadores e também para pesquisadores do Museu Nacional que realizavam atividades no Ilhote na praia do leste, onde há um sítio arqueológico. Neneca trabalhou ajudando os pesquisadores e, com essa renda extra, investiu em seu empreendimento. Sua família está sempre unida nas atividades domiciliares e nos trabalhos diários com camping, aluguel de quartos e bar. É um dos pontos de encontro na praia.



Eng Neneca's Camping

Neneca's Camping has a bar called O Meninno da Canoa. This bar is a tribute paid by her husband Sidnei to their youngster son, Cauã. It is worthy saying that Sidnei is a local craftsman who builds boats. In addition to the bar, Neneca rents rooms and vacancies in her camping site located on seafront. Their delicious bean is an attraction apart from the meal. The story of beginning of hers camping is very interesting. Neneca's mother-in-law, dona Angelina, that used to offer meals for workers and for researchers of the National Museum, that were doing activities in Ilhote, where has an archaeological sitio. With the savings that Neneca kept after helping the researchers, she opened this family business.

Esp El campamento de Neneca

El campamento de Neneca posee un bar que se llama “O Menino da Canoa”, un homenaje a su marido Sidnei, a Cauã, el benjamín de la pareja. Sidnei es un experto en la construcción de barcos. Neneca posee además del bar, un cuarto para alquilar y un área de campamento, todos bien arreglados y frente al mar. Sus deliciosos frijoles son un atractivo más en las comidas. La historia de cómo empezó su negocio es muy interesante. La fuente de inspiración fue su suegra, doña Angelina, que ya ofrecía comida a los trabajadores y también a los investigadores del Museo Nacional que realizaban actividades en Ilhote, donde hay un sitio arqueológico. Neneca ayudó a los investigadores, y con esta renta extra, invirtió en su tarea.

3. Camping do Verde | Bar do Bambuzal

Como camping e restaurante, o Camping do Verde se destaca pelo espaço construído para atender uma grande demanda de visitantes. Verde e Zuleica fizeram o bar com as estruturas em bambu, dando um ar peculiar à vila de pescadores. Eles atendem com total simpatia aos turistas e os conquistam com as histórias sobre a vila e sobre a Ilha Grande. Seu bar fornece todas as refeições, do café da manhã ao jantar, além dos lanches. Esse camping atende a um grande grupo de turistas que viaja junto. Zuleika faz belíssimas colchas e outros artesanatos, e Verde é um excelente mestre, que conhece bem o mar. Em seu barco, chamado Amanda IV (uma homenagem a sua neta), a viagem é acompanhada por divertidas histórias caíçaras.



Esp El campamento de Verde

El Campamento de Verde es distinguido por el espacio construido para atender a una gran demanda de visitantes. Verde y Zuleica hicieron el bar con las estructuras en bambú. Cuidan con simpatía a los turistas y los conquistan con historias sobre la aldea y sobre Ilha Grande. Su bar ofrece todas las comidas, desde el desayuno, además de los tapeos. Zuleika hace colchas magníficas y artesanías y Verde es un maestro excelente, que conoce bien el mar. En su barco, Amanda IV (un homenaje a su nieta), se acompaña el viaje con divertidas historias.

Eng Verde's Camping

Verde's camping has an area that attends a great demand of visitors. Verde and Zuleica also have a bar whose frame is made in bamboo. The couple serves visitors well and friendship by telling tourists old stories about Aventureiro and about Ilha Grande. Their bar supplies all meals buffet service, from morning coffee until dinner, not to mention the snacks. Zuleika makes gorgeous bedspreads and other craftwork. Verde is an excellent master and knows the sea very well. In their boat, Amanda IV (a homage to their granddaughter), the trip is followed by amusing stories.

4. Camping do Rubem

Bar Cantinho do Meu Bem



O Camping do Rubem, administrado pelo simpático casal Laís e Hamilton, atende aos turistas que gostam de ter total contato com a natureza, porque, assim que eles acordam, têm de fundo o verde com árvores densas e vivas da Mata Atlântica, vegetação da Ilha Grande. O local se destaca por facilitar a interação entre os turistas, é o lugar certo para quem está viajando sozinho. Possui quartos e restaurante. Oferece todas as refeições aos clientes, com o cardápio mais variado da praia, além de diferentes lanches no Bar Cantinho do Meu Bem, com destaque para a deliciosa pizza de massa caseira e o pastel de frutos do mar, preparados por Laís, e as bebidas preparadas por Hamilton. Na varanda, destaca-se a decoração ligada à ecologia. Aproveite para conhecer as histórias interessantes deste casal aventureiro.

Esp El campamento de Rubem

El campamento de Rubem, manejado por Laís y Hamilton, atiende a los turistas a quienes les gusta ponerse en contacto total con la naturaleza, porque tan pronto se despiertan, observan el verde con los árboles densos y vivos provenientes de la Mata Atlántica, vegetación predominante en Ilha Grande. El lugar se distingue por facilitar una interacción más grande entre los turistas, es el lugar cierto para quien está viajando solo. Posee también habitaciones y restaurante y ofrece todas las comidas a sus clientes, además de los tapeos variados en el Bar Cantinho do Meu Bem. En el balcón del restaurante, se destacan las artesanías usadas en la decoración, con el aspecto vinculado a la ecología.

Eng Rubem's Camping

Rubem's Camping, managed by Laís and Hamilton, welcome people who like nature. Visitors may be in contact with nature since they wake up in the morning. There campers are close to the green of the rainforest that predominates in Ilha Grande. Its friendly atmosphere facilitates interaction among tourists. It is also the right place for the ones who travel alone. This camping has rooms and a restaurant that offers all meals. At the balcony of this restaurant, there are ecology-like craftwork items that compose the decoration.

5. Camping do Ferreira | Bar do Ferreira

O Camping do Ferreira é localizado na praia e conta com um belo bar, onde são oferecidos serviços de alimentos e bebidas, com um cardápio bem variado. Além de camping, Ferreira oferece quartos muito bem cuidados e possui venda de souvenir para os visitantes. Ferreira também possui barco e é um experiente mestre. Seu bar é um ponto de encontro para boas conversas nas noites de luar. Fica bem no meio da praia, antes da igreja, para quem está chegando de barco.



Esp El campamento de Ferreira

El campamento de Ferreira está en la playa y cuenta con un buen bar, donde se ofrecen servicios de alimentos y de bebidas, con un menú bien variado. Además del campamento, Ferreira ofrece habitaciones bien cuidadas y hay ventas de recuerdos a los visitantes. También posee barco y es un experimentado maestro. Su bar es un punto de encuentro de las charlas en las noches de luna. Está al medio de la playa, antes de la capilla, desde el punto de vista de los que llegan en barco.

Eng Ferreira's Camping

Ferreira's camping is located near the beach before Igreja. It is right in the middle of the beach for the ones who arrive by boat. This camp has a beautiful bar which offers a variety of meals and beverages. Besides the camping, Ferreira offers rooms with beds, bed clothes, towels and toilet. It has souvenirs for sale. Ferreira is an experienced master. His bar is a meeting point for interesting chats.

6. Camping do Mario

O camping do Mário, ou camping número 6, é conhecido pelos deliciosos doces e sacolés e pela agradável hospitalidade. Oferece, além do camping, quartos, souvenir e refeição (se combinado previamente). Ao começar a surgir os primeiros turistas, tornou-se necessária uma maior infraestrutura e oferta de serviços, o que logo foi providenciado. É a dedicação que faz com que os turistas se sintam em casa. Localizado no meio da praia, é frequentado principalmente por famílias, ecoturistas e amigos que buscam um local amplo, confortável, tranquilo e descontraído para relaxar. Por ser considerado um camping romântico (há uma pontezinha, um pequeno riacho etc), é uma ótima opção para casais de namorados. Ao se hospedar no Camping do Mário, visite dona Cida, sua irmã, que mora logo atrás do camping, para conhecer o melhor vinagre de banana da região. Sr. Mário é um excelente mestre, assim como seu filho, e possui um barco chamado Luzimar. Além disso, suas andanças pelo mar o fizeram ter muitas histórias interessantes para contar sobre pescarias e travessias.



Esp El campamento de Mario

El campamento de Mario, el número 6, se conoce por los sabrosos dulces y helados y por la agradable hospitalidad. Ofrece, además del campamento, habitaciones, recuerdos y comida (si se conviene previamente). Ubicado al medio de la playa, lo frecuentan las familias, los ecoturistas y amigos que buscan un lugar amplio, cómodo, tranquilo y relajado. Si se hospeda en el campamento de Mario, no deje de visitar a Doña Cida, su hermana, que vive detrás del campamento, para conocer el mejor vinagre de plátano de la región. Don Mario es un maestro, excelente, así como su hijo, y posee un barco llamado Luzimar. Además, sus andanzas por el mar lo hicieron saber muchas historias interesantes sobre pesca y travesías.

Eng Mario's Camping

Mario's Camping, or number 6, is known for its delicious candies and sacolés and for its pleasant hospitality. It offers good service (meals must be booked in advance at the Reception), rooms for rent and souvenirs. It is mainly attended by families, ecotourists, dating couples and friends who search a calm and comfortable place to relax. While hosting in this camping, you can not miss meeting Mario's sister, Dona Cida, who lives behind the camp site. She makes the best vinegar of banana from the region. Mr. Mário is an excellent master, as well as his son, and has a boat called Luzimar. His wanderings by the sea helped him to collect many interesting stories about fishery and crossing.

7. Camping do Valdomiro

O Camping do Valdomiro, localizado ao lado esquerdo da igreja de Santa Cruz, entre um riacho e uma trilha, proporciona uma estada confortável, com tranquilidade para ouvir o som da natureza sem ficar distante do mar. A paisagem natural é um estímulo para aprender um pouco mais sobre as árvores, a vegetação local e as plantas medicinais, principalmente ao conversar com Marcelo Silva, filho do Sr. Valdomiro. Marcelo é um amante da importância biológica das plantas e, em seu camping, pôde nos apresentar cambucá, fruta pão, grumixama, cacau, carobinha (que é usada para banho no caso de catapora, segundo ele). Além de bem arborizado, no meio do camping há um rocha, de onde se pode ter uma visão panorâmica do Aventureiro e admirar sua beleza.



Esp El campamento de Valdomiro

El campamento de Valdomiro, provee una estadía cómoda, con tranquilidad para oír el sonido de la naturaleza, sin que se esté lejos del mar. Está ubicado al lado izquierdo de la iglesia de Santa Cruz, entre la corriente y la trilla. El paisaje natural es un estímulo para aprender un poco más sobre los árboles, la vegetación local y las plantas medicinales, principalmente al comentar con Marcelo Silva, hijo de Don Valdomiro. Además de bien arbolado, al medio del campamento hay una roca desde la que se puede dar una mirada panorámica a Aventureiro y admirar su belleza.

Eng Valdomiro's Camping

Valdomiro's camping provides a comfortable and tranquil hosting near the sea. A place where you can hear 'the sound of the nature'. Located at the left side of the Holy Cross Church, its natural landscape stimulates visitors to learn more about local trees, vegetations and medicinal plants. An interesting hint is that visitors should talk to Valdomiro's son, Marcelo Silva. Marcelo is a nature lover and is able to show visitors many local species such as cacao, breadfruit, among others. Besides being well wooded, Valdomiro's camping offer a sightseeing view of Aventureiro Beach.

8. Camping do Jorge

O camping do Sr. Jorge é muito bem cuidado por seus filhos. Além do camping, oferecem os serviços de quarto, lanches, refeições e bebidas. Esse local exala arte, desde pimentas artesanais até diferentes tipos de souvenir, como os barquinhos. Para quem prefere estar mais sossegado em relação ao movimento da praia e acordar com uma maravilhosa vista da Ilha, é o camping ideal, e se soma a isto o fato de ter amplo espaço para quem viaja com grupo grande. A família do Sr. Jorge é acolhedora e repleta de dons artísticos.

Esp El campamento de Jorge

El campamento de Jorge es muy bien cuidado por sus hijos. Además del campamento, hay servicios de cuartos, tapeos, comidas y bebidas. Este lugar exhala arte, desde pimentas artesanales hasta diferentes tipos de recuerdo, como los barquitos. Para quien prefiere estar más tranquilo en relación al movimiento de la playa y despertar con una maravillosa vista de la Isla, es el campamento ideal y se agrega a esto el hecho de tener un espacio amplio a quien viaja con un gran grupo. La familia de Jorge es acogedora y repleta de dones artísticos.

Eng Jorge's Camping

Mr. Jorge's camp has an efficient staff that is composed by his family members. Jorge's family is always hospitable to visitors from all over the world. Moreover, his family has immense artistic talent. This camp exhales art and it has different kinds of souvenirs like handmade peppers and replicas of boats. It is the ideal camp for the ones who prefer quiet places and a beautiful view of the sea. Jorge's camp is also the perfect for large groups. It offers good service: rooms, morning coffee/snacks, meals and beverages.



9. Camping do Adilson

A placa já indica onde encontrar a paz. Adilson e Joana, proprietários, disponibilizam aos visitantes do Aventureiro um belo espaço para a prática do camping. Oferecem cozinha e também servem refeições e lanches, principalmente na alta temporada. Acampar no Adilson é ficar envolto por uma floresta de árvores frutíferas como cambucá, jambo e as gigantes árvores de fruta pão (aliás, essa fruta possui um sabor maravilhoso, frita ou cozida). A hospitalidade dos donos faz com que os turistas tragam sempre mais pessoas para conhecer as belezas da praia. É um excelente local para se acomodar e muito bom para ficar mais próximo do verde da mata, aproveitando a vista do mar em um ambiente mais calmo e acolhedor.



Esp El campamento de Adilson

El letrero ya señala donde encontrar la paz y estar en contacto con un bosque de árboles frutíferos. Adilson y Joana, los propietarios, ofrecen a los visitantes de Aventureiro un buen espacio para la práctica de acampar. Ofrecen la cocina y, si prefieren, si se pide con antelación, sirven comidas y tapeos, principalmente en la alta estación. La hospitalidad de los dueños posibilita que los turistas siempre lleven a otras personas para conocer las bellezas de la playa. Es un excelente local para acomodarse.

Eng Adilson's Camping

At Aventureiro entrance, there is a board that informs where one can find peace. Camping at Adilson's means to be in contact with a forest of fruit trees. Adilson and Joana's camp provides accommodations for large groups. They also offers facilities, for instance, a kitchen that can be used by campers. Besides, they have restaurant service offering snacks and meals that have to be booked in advance during high season. Another great feature of this camp is its owners' hospitality which makes visitors come back in the next season bringing new campers. It is the perfect place to relax and admire the green of the forest and the blue of the sea.

10. Camping da Larissa

Com um espírito aventureiro, o casal Larissa e Daniel resolveu deixar a cidade para ter uma vida tranquila e com mais qualidade. O Camping número 10, conhecido como Camping da Larissa, em princípio frequentado principalmente por seus amigos surfistas de São Paulo, passou a ser também procurado por famílias que desejam um lugar sossegado, aconchegante e familiar, onde possam sentir-se em casa. Além do camping, o casal oferece quarto, lanches e refeições e um delicioso açaí. Confortável e relaxante, o Camping está localizado atrás da igreja e é ideal para quem deseja formar um grupo pequeno ou ir com a família. Preocupados com o meio ambiente, Larissa e Daniel orientam os turistas sobre o destino dos resíduos. Além disso, reutilizam e reciclam para manter o lugar ainda mais lindo.

Esp El campamento de Larissa

Con un espíritu aventurero, la pareja Larissa y Daniel decidieron salir de la ciudad, para tener una vida tranquila y con más calidad. El campamento número 10, conocido como 'el campamento de Larissa', a principio frecuentado principalmente por sus amigos surfistas de São Paulo, también lo comenzaron a buscar las familias que desean un lugar tranquilo, acogedor y familiar, donde pueden sentirse en casa. Además del campamento, la pareja ofrece habitación, tapeos, comidas y açaí. Cómodo y relajado, el campamento está ubicado detrás de la iglesia, ideal para quien desea formar a un grupo pequeño o visitarlo con su familia.

Eng Larissa's Camping

With an amazing adventurous spirit, Larissa and Daniel decided to leave the big city to have a quiet life in a small village. Larissa's camping, first hosted Larissa's surfer friends from São Paulo. Nowadays, it is frequented by tourists from different places and families who want to enjoy the familiar atmosphere of it. the ideal place for small groups and families. Larissa and Daniel are concerned about the protection of the environment, so they recycle materials and reuse containers. They motivate their hosts to do so. Their camp offer rooms, meals, snacks and açaí.



11. Camping do Clementino

Com a excelente receptividade da dona Célia, o Camping do Clementino possui o clima familiar do Aventureiro. Para os turistas que chegam da praia, o mesmo se localiza ao lado direito da igreja. É uma área muito bem cuidada e limpa, no meio da praia. Fica de frente para o mar e é perto de tudo. Vale lembrar que todos no Aventureiro afirmam: “Dona Célia é uma cozinheira de mão cheia.” Portanto, receitas podem ser trocadas durante a estada.



Esp El campamento de Clementino

Con la excelente receptividad de Doña Celia, el campamento de Clementino posee el clima familiar de Aventureiro. Para los turistas que llegan de la playa, se ubica al lado derecho de la iglesia. Es un área muy bien cuidada y limpia, al medio de la playa. Está frente al mar y cerca de todo. Vale resaltar que todos en Aventureiro afirman: “Doña Celia es una excelente cocinera.” Por lo tanto, se pueden tomar las recetas a lo largo de la estadía.

Eng Clementino's Camping

With Dona Célia's fine reception, Clementino's camping has the familiar feeling of Aventureiro beach. It is situated near the village center and next to the Holy Cross Church. It has a well-organized and neat area for camping on the way to the beach. As Aventureiro goes say: “Dona Célia is a skilled cook” Therefore, camping at Clementino's is a great opportunity to exchange delicious recipe.

12. Camping do Roseno

Bar da Iaíá

Senhor Roseno é uma pessoa de características excepcionais. Trabalhador e empenhado com seus empreendimentos, ele está sempre em busca de novos meios para atender o visitante. Possui um camping muito agradável na praia, de frente para o mar, com infraestrutura adequada, além de bar que oferece serviços de alimentos e bebidas. Na alta temporada, é possível dançar um forró pé de serra no local. O seu Roseno conta histórias incríveis e sabe muito sobre a Ilha Grande e o Aventureiro. Roseno é uma das pessoas que realmente personificam o Aventureiro, com o jeito simples, verdadeiro, familiar e muito bacana, também é mestre e possui o barco Novo Milênio.



Esp Camping del Roseno

Don Roseno es una persona de características excepcionales. Trabajador y comprometido con sus actividades laborales, está siempre en busca de nuevas maneras de atender al visitante. Posee un campamento muy agradable en la playa, frente al mar, con una infraestructura ajustada, además del bar que ofrece los servicios de alimentos y de bebidas. En la alta estación es posible bailar un *forró* en el local. Tiene el barco Novo Milênio.

Eng Roseno's Camping

Mr. Roseno has a strong personality. Hard worker and adventurous, he is always trying to find out new ways to please his guests. He has a pleasant camping right beside a long sandy beach. His camping has an appropriate infrastructure and a bar that offers a good service with meals and beverages. During high season, it is possible to dance *forró* and to listen to Mr. Roseno's incredible stories. He knows a lot about Ilha Grande and Aventureiro. Roseno has a boat named Novo Milênio.

13. Camping do Ita | Bar do Ita

Sabe aquela pessoa bacana, muito 'gente boa' (como o chamam os turistas que frequentam seu camping), que dá vontade de conversar? Pois é, este é o Ita. Um anfitrião simpático e comunicativo. Seu camping é de frente para o mar e oferece um bar, com alimentos e bebidas. As refeições são deliciosas, com destaque para a fruta pão frita (a primeira vez que a equipe da revista experimentou e ficou apaixonada pela iguaria que acompanhava o almoço). Sua esposa Leonice é expert na cozinha. Seu camping fica ao lado do Camping do Roseno (seu pai). O Camping do Ita é outro ponto de encontro dos amigos para longas conversas na praia e, à noite, para ouvir músicas admirando o céu estrelado do Aventureiro.

Esp El campamento de Ita

¿Conoce a gente ricachona, muy "buena gente" (como le dicen los turistas que frecuentan el campamento), que nos motiva a charlar? Es como Ita. Un anfitrión agradable y comunicativo. Su campamento está frente al mar y ofrece un bar, con los alimentos y bebidas. Las comidas son sabrosas, pero se destaca la "fruta pan" frita. Su esposa Leonice es una experta en la cocina. Su campamento está al lado del campamento de Roseno (su padre). Es otro punto de encuentro de los amigos para largas charlas por la noche.



Eng Ita's Camping

Have you ever met such a cool person with whom everybody wants to talk? This person is Ita. He is a nice and communicative host whose camp site is in front of the sea. His camp has a bar where you can find meals and beverages. All dishes are delicious, mainly the one served with fried breadfruit. Ita's wife, Leonice, is an experienced cook. The camp is next to his father's camp, Roseno's. It is another meeting point for long-lasting chats at night.

14. Camping do Zé

O camping número 14 pertence ao morador José e sua esposa Juraci e, no mesmo local, há também o camping do casal Zeca e Leninha. O camping proporciona a experiência única de estar perto da mata, experimentando viver na roça com vista para o mar. Possui diferentes tipos de bananeiras, flores das mais diversas cores, peru, codorna, galinha. Visitar a casa de farinha é aproveitar para levar essa iguaria fresquinha para a família ao regressar para casa. Além da farinha, Zeca, que também é dono do barco Fernanda Abreu, oferece refeições e doces em seu camping.

O mais importante, no final das contas, é conhecer essa família extremamente hospitaleira, simpática e agradável.



Esp El Campamento de Ze

El campamento 14 pertenece a José y a su esposa Juraci y, en el mismo local también están los campamentos de la pareja Zeca y Leninha. El lugar proporciona una experiencia única de estar cerca de la mata, con vista para el mar y, además posee diferentes tipos de plátanos, las flores diversas, pavo, codorniz, gallina. Visitar la casa de harina y no perder la oportunidad de llevar esa iguaria fresca a su familia al volver a casa. Además de la harina de Zeca, dueño del barco Fernanda Abreu, el campamento ofrece comidas y dulces. Y, lo más importante, conocer a esa familia extremadamente hospitalaria, simpática y agradable.

Eng Zé's Camping

The Camping number 14 belongs to Jose and his wife Juraci. They share this area with Zeca and Leninha's camp. Those camps offer a unique experience of being near the green. In addition to fruit trees and flowers, visitors can be in contact with several animals and enjoy a wonderful view of the sea. Another interesting attraction is the flour house where you can buy some flour to your family. Zeca's camp also offer different dishes and candies. His boat is called Fernanda Abreu. The most important of all is to know Ze's family. They are very nice and extremely hospitable



15. Camping do Ednaldo

O camping número 15 pertence ao morador Ednaldo, que cuida do seu empreendimento em conjunto com a sua família. Tem sua localização demonstrada através de placas. Contando com serviços de artesanato e hospedagem, seu camping é excelente para os visitantes que sentem vontade de se sentir mais inseridos no verde da natureza. É um camping muito bem cuidado e que valoriza cada um que ali passa ou acampa. Seus hóspedes registram boas lembranças e trazem novos amigos para acampar neste local.



Esp El campamento de Ednaldo

El campamento número 15 pertenece a Ednaldo, que lo cuida con su familia. Su localización se enseña a través de los letreros. Cuenta con servicios de artesanía y alojamiento, es excelente para los visitantes que tienen ganas de insertarse en lo verde de la naturaleza. Es un campamento bien cuidado, se puede observarlo. Quien acampa siempre vuelve allí y trae a nuevos amigos.

Eng Ednaldo's Camping

Camping number 15 belongs to Ednaldo. Similarly to the others camp's owners, He runs a family business. You can find this camp following the directions. It is perfect for people who like nature. Campers that stay at Ednaldo's usually bring new visitors at the following season. That happens because Ednaldo always values his clients.

16. Camping do Benedito | “Purungo”

O camping do Sr. Purungo ou “camping da alegria”, como ele próprio e muitos dos seus visitantes gostam de chamar, é um dos mais antigos da Ilha. Esse camping conta com a natureza bem conservada ao seu redor, uma das melhores vistas da praia e com esse ilustre e animado morador que recebe todos de peito aberto e se dedica para que todos se sintam bem em seu camping. Localizado do lado da trilha para Provetá, seu camping é perfeito para quem quer ficar à vontade na natureza em ambiente rústico, com banheiro e área para tarefas do dia-a-dia. Purungo é também um excelente contador de histórias sobre a Ilha.

Esp El campamento de Benedito

El campamento de Don Purungo o el campamento de la alegría, como a él mismo y a muchos visitantes les gusta decir, es uno de los más antiguos de la Isla. Cuenta con la naturaleza bien conservada a su alrededor, y una de las mejores vistas de la playa. Localizado al lado de la trilla para Provetá, su campamento es perfecto para quien desea estar bien a gusto en la naturaleza, en ambiente rústico, posee un cuarto de baño y un área para las tareas cotidianas. Purungo es un gran contador de historia.

Eng Beneditos's Camping

Mr. Purungo's camping is one of oldest camps of the island. This camping is surrounded by nature; moreover, it has one of the best views from the beach. Mr. Purungo, whose real name is Benedito, receives all guests with a friendly smile, for that reason, campers feel comfortable during their stay. His camp is located on the way to Provetá. His camping is perfect for who wants to be in a rustic ambience with toilet and an additional area for daily tasks. Mr. Purungo is another great story teller.



17. Camping do Luciano

O Camping do Luciano é ideal para tomar um belo café da manhã, saboreando os quitutes (pães, bolos, biscoitos) feitos por sua esposa Cleuzeli, respirando o ar puro da mata e admirando o azul do mar. Além do camping sempre limpo e organizado, Luciano e Cleuzeli também oferecem quarto para hospedagem. Se combinado previamente, oferecem lanches e, ainda, vale encomendar uns quitutes para levar para casa.

Esp

El campamento de Luciano

En el campamento es ideal tomar un buen desayuno, saboreando los bocados (panes, pasteles, galletas) hechos por su esposa Cleuzeli, respirando el aire puro de la mata y admirando el azul del mar. Además del campamento siempre limpio y organizado, también ofrecen habitación para hospedaje. Si se combina previamente, ofrecen tapeos y, aun, es posible encomendar algunos bocados y llevarlos a casa.

Eng

Luciano's Camping

Luciano's camping is ideal place to take a delicious morning coffee for it offers a good buffet service with various kinds of bread, cakes and biscuits. All this is made by Cleuzeli, Luciano's wife. Campers may breathe fresh air from the forest and admire the blue one of the ocean. Everything is very neat and organized. This camp also offers rooms and snacks.



18. Camping do Luis | Bar do Luis

Este é um dos campings mais conhecidos do Aventureiro. Contando com sua decoração bem jovem, ligada ao universo do surf, é o camping para os que procuram se divertir entre os amigos. Possui serviços de bar, com lanches, refeições e bebidas, e costuma realizar festas para os visitantes da Ilha. Também possui quartos para hospedagem. O camping é administrado por Luís e seus filhos. Além de estar de frente para o mar e contar com uma bela vista, o camping é decorado com luzes coloridas que se destacam à noite (enquanto o gerador estiver ligado). Luís possui o barco Rei Mateus.

Esp

El campamento de Luis

Éste es uno de los campamentos más conocidos de Aventureiro, cuenta con una decoración joven, relacionada al universo del surf. Posee servicios de restaurante, con tapeos, comidas y bebidas, y suelen realizar fiestas a los visitantes de la Isla. También posee un sitio para alojarse. Además de estar frente al mar, cuenta con una hermosa vista, tiene una decoración de luces coloridas que se destacan por la noche (mientras el generador esté encendido). Luís posee un barco llamado Rei Mateus.

Eng

Luis' Camping

This is one of the best known camps of Aventureiro beach. Youthfully decorated and connected to the surf universe, it is the camp for the ones who likes to have fun with friends. Colorful lights are also part of the decoration. Luis' camp has all meal buffet service including snacks. This camp usually promotes parties for its visitors. It has rooms for hosting and a wonderful view to the sea. It is managed by Luis and his family. Rei Mateus is the name of his boat.





Um Aventureiro...

No final das tardes de sábado e nas manhãs de domingo, bola e areia se misturam. “Qual é o seu time?”, pergunta clássica feita pelos moradores. Percebendo esse imenso interesse por esporte, fizeram com que a ONG SAPE junto com a Associação dos Moradores e Amigos do Aventureiro – AMAV organizassem o evento anual “Encontro de Cinema e Bola do Aventureiro”, ou apenas “Cine Bola”. Além do Cine Bola, ocorrem campeonatos entre moradores e moradoras do Aventureiro com times de outras praias de Ilha, principalmente de Provetá, praia que fica ao lado.

Pesquisas mostram que as populações caiçaras têm como opção de lazer o futebol. Mas, no Aventureiro, o fu-

tebol também tem concorrente, pois o surf é outra grande paixão. A relação da população da Ilha com o mar favorece e estimula esse namoro. E, quando o assunto é esporte, não há distinção de gênero: aos sábados à tarde e aos domingos de manhã, há o futebol masculino e, aos domingos à tarde é a vez do futebol feminino. No surf não é diferente, tanto os meninos quanto as meninas apresentam ótimo desempenho. Os surfistas e os jogadores, esportistas do Aventureiro, possuem também o desafio de preservar o lindo ambiente. Frases clássicas são: “Destrua as ondas, não a praia”. O Aventureiro é o destino escolhido por amantes de esportes como ecoturismo, turismo de Aventura, surf e futebol.

O Aventureiro (Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ) e Grumari (Rio de Janeiro, capital) possuem algo em comum: praias em unidades de conservação frequentadas por admiradores de esportes e amantes da natureza. A Associação dos Surfistas e Amigos de Grumari (ASAG) atua pela preservação do local. Durante um Surf Treino em Grumari, em 2010, nossa equipe conversou com Márcio Ramos (presidente da ASAG), Claudio Quaresma (apoiador do evento), Sandro Silva (surfista) e Fábio Bassi (surfista), e todos ressaltaram que a prática de uma vida saudável ligada ao esporte está diretamente ligada à preservação do meio ambiente.

Esp Aventureiro (Ilha Grande, Angra dos Reis, Rio de Janeiro) y Grumari (Rio de Janeiro, la capital) tienen algo en común: las playas están en áreas protegidas y las frecuentan los amantes del deporte y de la naturaleza. Surfing Association y Amigos de Grumari (ASAG) actúan para preservar el sitio. Durante un entrenamiento de Surf en Grumari, en 2010, nuestro equipo habló con Márcio Ramos (presidente de ASAG), Claudio Quaresma (partidario del evento), Sandro Silva (surfista) y Fabio Bassi (surfista), y todos destacan que la práctica de una vida vinculada al deporte saludable está directamente relacionada con la preservación del medio ambiente.

Eng Aventureiro (Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ) and Grumari (Rio de Janeiro, RJ) have something in common, they both are beaches located in units of conservation which are frequented by sportsmen and nature lovers. Surfing Association and Friends of Grumari (ASAG) acts to preserve the site. During a Surf Training in Grumari, in 2010, our team spoke with Márcio Ramos (president of ASAG), Claudio Quaresma (supporter of the event), Sandro Silva (surfer) and Fabio Bassi (surfer), and all stressed that the practice of a lifetime linked to healthy sport is directly related to environmental preservation.



amor por esportes

Esp Un Aventureiro... amor por los deportes

Observando el interés inmenso en Aventureiro por el deporte, posibilitaron la ONG SAPE y la AMAV la organización del evento anual “Encuentro de cine y pelota de Aventureiro” o solamente “Cine pelota”. Además del “Cine pelota”, hay campeonatos para los habitantes de Aventureiro, con equipos de otras playas de la Isla, principalmente con los de Provetá, playa que está al lado. Las investigaciones demuestran que el fútbol es admirado por los caiçaras, pero en Aventureiro el fútbol también tiene un competidor, ya que el surf es otra gran pasión. La relación de la población de la Isla con el mar favorece y estimula este diálogo. Tanto los muchachos como las muchachas presentan un desempeño excelente en el surf y en el fútbol. Los deportistas de Aventureiro también presentan el desafío de preservar el lindo ambiente. Hay frases recurrentes como: “Destruye las ondas, no la playa”. Los amantes de deportes como ecoturismo, el turismo de la aventura, en surf y en fútbol eligen Aventureiro como destino.

Eng An Adventurer... Love for Sports

Noticing the immense interest of Aventureiro people in sport, the ONG SAPE and AMAV decided to organize an annually event called “Encontro de Cinema e Bola do Aventureiro”, also called “Cine Bola”. Besides this event, they promote soccer championship between Aventureiro residents and people from other beaches, for instance, Provetá beach. Researches have shown that soccer matches is the first option for Caiçaras population, however, Aventureiro people has another great passion, surf. Their intrinsic relationship with the sea motivates surfing. Concerning sports, there is no gender issue, men and women have a great performance. It is interesting to observe that they all face the challenge to preserve environment. They have a motto, “Destroy waves, not beaches.” Aventureiro Beach is a destination chosen by sportsmen for who like ecotourism, adventure tours, surf and soccer.

Campeonato de futebol do Aventureiro
Campeonato de fútbol de Aventureiro
Aventureiro's Football Championship



Delícias de uma aventura

Surpreenda-se com as delícias preparadas pelos moradores do Aventureiro

Natássia de Melo Gomes



Numa época em que o turismo é o principal meio de sustento da comunidade caiçara no Aventureiro, a gastronomia local passou a integrar o patrimônio cultural desse povo. É com a ajuda de ingredientes da própria terra que os caiçaras elaboram uma simples e, ao mesmo tempo, rica culinária. um aspecto importante da culinária local tradicional é que eles procuravam criar pratos com os ingredientes que possuíam, já que ir ao continente comprar mantimentos era difícil. A culinária caiçara apresenta uma grande influência indígena seja na preparação de pratos baseados na farinha de mandioca, seja naqueles em que entram os peixes. A influência portuguesa também aparece no uso de alguns condimentos de origem ibérica, sobretudo na introdução da cana-de-açúcar, ou ainda a influência africana também desponta com os pratos que utilizam a banana.

Saborear as particularidades da mesa local é conhecer a história e a tradição de um povo através do paladar. Imagine acordar e, além de se deparar com a beleza local, deliciar-se com café de cana-de-açúcar, bolo de fubá com coco ou biscoito com geleia de banana? E à noite, jantar à beira-mar, peixe com banana e feijão feito à maneira caiçara? Pois é... água na boca. As moradoras gentilmente cederam algumas de suas receitas prediletas. A equipe e os leitores agradecem.

Esp Delicias de una aventura: Sorpréndase con las delicias preparadas por los habitantes de Aventureiro

En una época en la que el turismo es el principal recurso de la comunidad caiçara en Aventureiro, la gastronomía local comenzó a integrar el patrimonio cultural de esta gente. Con la ayuda de los ingredientes de su tierra, los caiçaras elaboran una simple y, al mismo tiempo, una rica culinaria. Esta presenta la gran influencia aborigen sea en la preparación de la platos basados en la harina de la mandioca, sea en los basados en los pescados. La influencia portuguesa también se presenta en el uso de algunos condimentos de origen ibérico y, sobre todo, en la introducción de la caña-de-açúcar, o del plátano (de origen africano).

Saborear las particularidades de la culinaria local significa conocer la historia y la tradición de una gente a través del paladar. Imagínese despertando y, además, observando la belleza local, encantándose con el café de caña-de-açúcar, torta de harina de maíz con coco o galleta con la jalea del plátano...Y por la noche, cenar a la orilla del mar, pescado con plátano y frijoles a la caiçara... Se nos hace agua la boca. Los habitantes amablemente nos dieron algunas de sus recetas favoritas. El equipo y los lectores les agradecen.

Eng Delights of an adventurer: Discover all delicatessen prepared by Aventureiro

As tourism is the main livelihood within this Caiçara community, local gastronomy became part of the cultural heritage of Aventureiro. Ingredients originating in Aventureiro help Caiçaras to elaborate their cuisine. Aboriginal cuisine has a great influence on Caiçara culinary, either in the preparation of dishes based on cassava flour, or in the preparation of dishes with fish. There is also a Portuguese influence on Caiçara cuisine and it can be observed in the use of some condiments of Iberian origin.

Taste the peculiar flavor of a local culinary is to know its community's history and traditions through savor. Can you imagine yourself waking up in a beautiful place and eating some delicious delicatessen such as sugar cane coffee, corn meal cake, coconut cake, biscuit with banana jelly? What about a typical caiçara dish with fish and banana or some caiçara-style beans? How delicious it is! Women from Aventureiro gave us their favorite recipes. Our team and our readers really thank them.

E, para o perfeito sabor caiçara, vinagre e farinha da terra

A casa de Farinha

No Aventureiro, é possível conhecer uma casa de farinha tradicional. E ainda se pode levar para casa essa iguaria feita artesanalmente, pois alguns moradores produzem e vendem-na.

Vinagre de Banana

Um vinagre especial, na linha dos balsâmicos, sem aditivos químicos. Esta é a especialidade da dona Cida, a encantadora moradora caiçara do Aventureiro, conhecida por produzir um vinagre de excelente sabor, orgânico e natural.

Esp Y, para un perfecto sabor caiçara, vinagre y harina de la tierra

La Casa de la Harina

En Aventureiro es posible conocer un molino de harina tradicional. Y todavía se puede llevar a casa este manjar hecho a mano, debido a que algunos residentes la producen y la venden.

El vinagre de plátano

Un vinagre especial, en la línea de los balsámicos, sin aditivos químicos. Esta es la especialidad de Doña Cida, la encantadora habitante caiçara de *Aventureiro*, conocida por producir un vinagre de excelente sabor, orgánico y natural.

Eng For a perfect caiçara flavor, vinegar and homemade flour

The House of the Flour

In Aventureiro, it is possible to know a traditional flour mill. Visitors can buy the traditional homemade flour that is produced by local community.

Banana Vinegar

A special balsamic vinegar without chemical additives. This is specialty of Mrs. Cida, a lovely Aventureiro resident. She is known for producing this great tasting, organic and natural vinegar.

Algumas receitas gentilmente ensinadas pelos moradores

ESP: Si a usted le gusta la receta en español, por favor envíenos un correo electrónico a destinos@ufrj.br

ENG: If you would like the recipe in English, please send us an email to destinos@ufrj.br

Bolo de fubá com coco

("chefe" Cleuzelir)

Ingredientes

2 ovos
2 colheres de margarina
3 xícaras de fubá
2 xícaras de trigo
1 coco ralado
½ colher de fermento
Leite
2 xícaras de açúcar

Modo de preparo

Bata os ovos, a margarina e o açúcar. Depois, acrescente fubá, coco, trigo e leite até a massa ficar homogênea. Acrescente o fermento.
Leve ao forno até dourar.

Estrogonofe de lula

("chefe" Vera)

Ingredientes

1 Kg de lula picada
1 pimentão
1 coentro
1 tomate
Tempero a gosto
(alho, sal, vinagre, cebola e limão)
Farinha de trigo
Creme de leite
Massa de tomate
Leite
Ketchup

Paçoca

("chefe" Zuleika)

Ingredientes

1 dúzia de bananas d'água verdes
Sal a gosto
100 gramas de toucinho
Carne seca ou linguiça

Modo de preparo

Descasque as bananas e coloque para ferver com uma pitada de sal. Escorra e amasse (com um socador). Em uma panela, derreta o toucinho e derrame-o na banana amassada. Sirva quente para acompanhar o café preto ou o café com cana.

Modo de preparo

Tempere a lula picada, depois refogue com alho e cebola por 10 minutos. Adicione 2 colheres de massa de tomate, 1 pimentão picado, 1 coentro e 3 tomates picados, fazendo um molho. Coloque 1 litro de leite e deixe ferver. Dissolva 4 colheres de farinha de trigo com água e, depois que engrossar, coloque o creme de leite e o ketchup.

Peixe com Banana/Pirão

("chefe" Neneca)

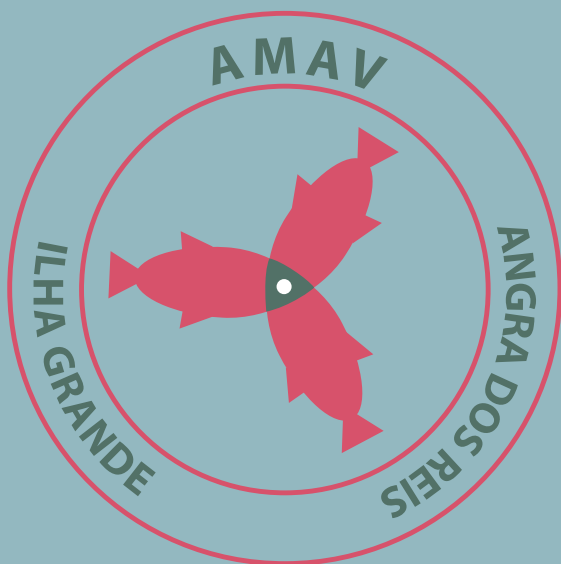
Ingredientes

Peixe
Banana verde
Tempero a gosto
Pirão
Caldo do peixe
Farinha de mandioca

Modo de preparo

Tempere o peixe a gosto. Pode ser com sal, suco de limão e pimenta do reino. Descasque as bananas e corte-as em pedaços. Aqueça o óleo, coloque o alho e as bananas e refogue. Acrescente a água, deixando ferver até que a banana esteja quase cozida. Por fim, sirva o peixe com a banana e, se necessário, acrescente sal e salpique cheiro verde.

Pirão - Colocar a farinha em uma tigela com água fria sempre mexendo com vigor para não embolar, adicionar aos poucos o caldo do peixe, fervente, por cima da farinha. O aspecto final do pirão deve ser o de um mingau grosso.



AMAV

Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro

A AMAV foi criada em 2000, motivada pelo Inquérito Civil público instaurado que buscava o remanejamento da comunidade da área da Reserva Biológica da Praia do Sul. Com o passar do tempo, passou a representar os moradores e ser o principal canal político local de atuação em várias instâncias, inclusive no acompanhamento do processo de recategorização da área habitada da reserva biológica. No ano de 2011, houve a troca de presidência da AMAV, através de eleição, passando a assumir uma nova equipe composta apenas por mulheres.

A Associação de Moradores pode ser considerada um espaço privilegiado que faz crescer a consciência de todos os que desejam construir uma sociedade igualitária e justa e é dessa forma que a AMAV age. Se, quando foi instituída, tinha como objetivo “apenas” defender a população caiçara, hoje novas preocupações a afligem. Além de tratar da questão da posse das terras e controlar o fluxo de turistas, a Associação reivindica, junto às autoridades, luz elétrica, saúde, educação, e coleta de lixo mais frequente, já que tem como finalidade, dentre outras, promover a educação ambiental entre os turistas e os moradores, colaborando dessa forma para a gestão sustentável da praia.



Asociación de los habitantes y amigos del Aventureiro

Fundada en 2000, la asociación tenía como objetivo principal defender a los habitantes de un posible retiro debido a la creación de la Reserva Biológica de la Playa del Sur, pero con el paso del tiempo se convirtió en el principal medio de representación de la población local. La Asociación puede considerarse un espacio privilegiado que permite concienciar a todos los que desean construir a una sociedad igualitaria y justa y de esta manera actúa la AMAV. Si, cuando instituida, perseguía “solamente” defender al caiçara, hoy nuevas preocupaciones los afligen. Además de ocuparse de la cuestión de la propiedad de tierras y de controlar el flujo turístico, la Asociación solicita a las autoridades luz eléctrica, salud, educación y una recolección de basura más frecuente puesto que tiene como propósito, entre otros, promover la educación ambiental, colaborando de tal manera con la administración sostenible de la playa.



Association of Residents and Friends of Aventureiro

Founded in 2000, this association had as its main objective to defend the village residents against a possible home transference due to the creation of a biological reserve at south beach. Over the years, it became the main representative of the local community, analyzing the changes in the community and administrating Aventureiro as a whole. AMAV can be considered a privileged place which raises caiçaras' conscience and builds a fair society. Besides dealing with questions relates to land ownership and tourism, this association of residents also claims more improvement to Aventureiro. Thus, it request better health conditions, education, electric light and a more frequent garbage collection. These requests should promote an environmental education for tourists and residents, contributing to the sustainable management of the beach.



1



2



3

1. Diretoria da AMAV 2011
Dirección de AMAV 2011
Leadership of AMAV 2011

2. Diretoria da AMAV 2010
Dirección de AMAV 2010
Leadership of AMAV 2010

3. Sr. Antônio, presidente da Associação de Moradores de Grumari (praia no RJ) conta sobre as conquistas, como a chegada da luz na comunidade que também é caiçara. E envia uma mensagem para o Aventureiro: "Tem que continuar agindo e lutando sempre".

Don Antonio, presidente de la Asociación de los Habitantes de Grumari (playa del Rio de Janeiro) habla sobre las conquistas, la llegada de la luz en la comunidad que también es caiçara. Le envía un mensaje al Aventureiro: "Tiene que seguir actuando y luchando siempre".

Mr. Antonio, the Association of Grumari (beach in RJ) residents' president, tells us about their victories and about the arrival of the electric light. He leaves a message to Aventureiro, "we must keep on acting and fighting for our rights"

A biodiversidade e a questão ambiental na praia do Aventureiro

Carlos Cunha | Professor de Administração da UFRRJ/ DAT/ IM <chbcunha@gmail.com>

Muito se discute sobre a abrangência da gestão ambiental e sobre quem realmente estaria qualificado para atuar nessa área. Administradores, biólogos, ecólogos, turismólogos, geógrafos e tantos outros que não seríamos capazes de elencar. Todas as categorias citadas e muitos outros profissionais podem e devem atuar de forma transdisciplinar objetivando tratar de modo racional os recursos naturais, renováveis ou não. Mas por que preocupação com essa questão ambiental? Por causa da necessidade de conservação e preservação da biodiversidade, da recuperação das áreas degradadas e da avaliação de riscos e impactos de novos e antigos projetos; ainda por causa da extração e da exploração dos recursos naturais, da poluição e das chuvas ácidas, do aquecimento global e da depleção da camada de ozônio, além da geração desmedida de resíduos sólidos.

Para que seja possível tratar dessa questão com responsabilidade, necessita-se de um arcabouço teórico que pode ser conseguido com essa multiplicidade de conhecimentos, mas ainda falta um ponto muito importante: a questão cultural e o conhecimento tácito.

Quando se fala de praia do Aventureiro na Ilha Grande (RJ), esse aspecto é de suma importância. Estamos falando de uma reserva biológica riquíssima sob a ótica ecológica. A praia do Aventureiro é uma área protegida, isolada dos grandes projetos econômicos, que são grandes indutores de degradação ambiental. Esses projetos parecem desconhecer que a natureza não é capaz de produzir recursos ilimitados. Reconhecer essa incapacidade é um princípio para tratar de questões relativas à biodiversidade e à gestão ambiental. Segundo o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), “o meio ambiente ainda está na periferia do desenvolvimento econômico e social”. O crescimento populacional e a pobreza, de um lado, e o excessivo consumo, do outro, são os grandes vilões da influência antrópica sobre o meio ambiente. A proteção é fundamental para a preservação da biodiversidade local e de todo planeta, a preservação da natureza junto com o ser humano, que é apenas mais uma parte dela.

Esp La biodiversidad y la cuestión ambiental en la Playa de Aventureiro

La playa de Aventureiro en Ilha Grande (RIO DE JANEIRO) es de importancia extrema. Estamos refiriéndonos a una reserva biológica bajo una óptica ecológica. La playa de Aventureiro es un área protegida, aislada de los grandes proyectos económicos, grandes inductores de la degradación ambiental. Estos proyectos parecen desconocer que la naturaleza no es capaz de producir recursos ilimitados. Reconocer esta incapacidad es un principio básico para ocuparse de cuestiones referentes a la biodiversidad y a la gestión ambiental. Según PNUMA (Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente), “el medio ambiente sigue siendo la periferia del desarrollo económico y social”. El crecimiento de la población y la pobreza, de un lado, y el consumo extremo, de otro son los grandes villanos de la influencia antrópica en el medio ambiente. La protección es fundamental para la preservación de la biodiversidad local, de la naturaleza, así como de los seres humanos.

Eng Biodiversity and the environmental questions at Aventureiro Beach

Considering Aventureiro beach at Ilha Grande (Rio de Janeiro), the ecology issue is of utmost importance. We are talking about an extremely rich biological reserve from an ecological viewpoint. Aventureiro beach is a protected area, isolated from great economic projects which are inductors of environmental degradation. But these economic projects seem to ignore that nature can not produce infinite resources. To recognize this incapacity is the first step to deal with questions related to biodiversity and to environmental management. According to PNUMA (United Nation's Program for Environment), "Environment is still in the periphery of the economic and social development". Either population growth and poverty or over consumption is the great villains of the human influence on the environment. The preservation is fundamental for local biodiversity, nature as a whole and human beings.

Incidência principiológica do direito no meio ambiente

Paulo Cosme | Professor de Direito da UFRRJ/IM/DAT <paulo.cosme@hotmail.com>

O Direito, com toda a evidência, é uma ciência que se preocupa com o meio ambiente, uma vez que não caberia ser diferente. Nos cuidados com a causa em exame, estão consagrados inúmeros princípios regentes ambientais, que, sem a pretensão de esgotá-los, destacaremos a seguir:

- O Princípio do Direito Humano, que decorre da Declaração de Estocolmo de 1972, sustenta que “os seres humanos constituem o centro das preocupações relacionadas com o desenvolvimento sustentável”. Sem qualquer parcela de dúvida, trata do direito a ter uma vida saudável, produtiva e em perfeita harmonia com o meio ambiente.
- O Princípio do desenvolvimento sustentável preocupa-se com as questões socioeconômicas e a preservação da qualidade do meio ambiente, isto é, na verdade, está direcionado para a utilização racional dos recursos naturais não renováveis ou para um ambiente ecologicamente equilibrado.
- O Princípio do poluidor pagador consagra a obrigação daquele que polui suportar o ônus dos custos da reparação do dano causado. Trata-se de um reflexo da Declaração da Conferência Rio/92.
- O Princípio da prevenção ou precaução, decorrente da ECO/92, tem em seu escopo o cuidado e a cautela de proteger o meio ambiente contra danos irreversíveis.
- O Princípio da participação na essência fala da atuação conjunta do Poder Público e da Sociedade na preservação do meio ambiente numa atuação harmoniosa.
- O Princípio da função socioambiental da propriedade afirma que o direito à propriedade deve ser exercido considerando a firme noção de sustentabilidade ambiental.
- O Princípio do limite sustenta que a administração deverá fiscalizar e estabelecer regras para emissão de partículas, ruídos ou a presença de qualquer outro corpo estranho ao ambiente, estabelecendo fronteiras para proteger a vida.
- O Princípio da cooperação entre os povos busca, em conjunto, a integração na preservação do bem comum. Em substância, ao que parece, os princípios cuidam das mais diferentes situações para um bom caminho, visando ao presente e ao futuro saudável da humanidade.

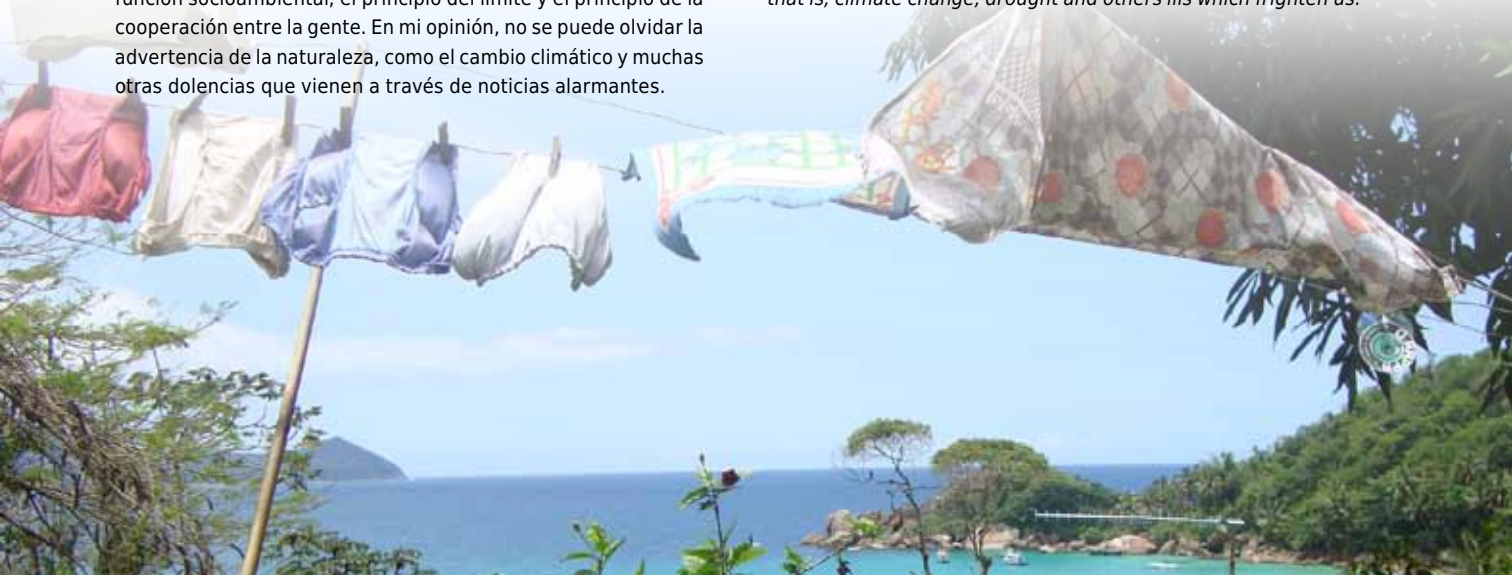
Nesse particular, a meu juízo, não se pode olvidar da advertência da própria natureza quando sinaliza com as mudanças climáticas, secas e outras tantas mazelas, que chegam ao nosso conhecimento através das notícias que alarmam a sociedade.

Esp Incidencia principiológica del derecho en el ambiente

El Derecho, con toda la evidencia, es una ciencia que se preocupa con el ambiente, ya que no podría ser diferente. En los cuidados con la causa en examen, se sostienen innumerables principios regentes ambientales, que, sin el intento de agotarlos, se destacan a seguir: el principio del derecho humano; el principio del desarrollo sostenible; el principio del agente contaminante; el principio de la prevención o precaución; el principio de la participación (funcionamiento común y armonioso de la energía pública y de la sociedad en la preservación); el principio de la función socioambiental; el principio del límite y el principio de la cooperación entre la gente. En mi opinión, no se puede olvidar la advertencia de la naturaleza, como el cambio climático y muchas otras dolencias que vienen a través de noticias alarmantes.

Eng Principles of environmental rights

The Law is surely a science that is concerned about environment, and it could not be different. Analysing the question under consideration, there are several principles of environmental issues that will be pointed in this text (it is important to observe that we have no pretensions to exhaust them), they are: Human Rights Principle, Sustainable development Principle, Polluter Pays Principle, Prevention of precaution Principle, Participating (government and society) in essence Principle, Socio Environmental function principle, Principle of limit, Cooperative of nations principle. Personally, I think we can not forget the signals given by nature, that is, climate change, drought and others ills which frighten us.



Mais sobre o Aventureiro

Más sobre Aventureiro | *More About Aventureiro*

Contato com Aventureiro | Contacto con Aventureiro | *Contact Aventureiro*

AMAV (2011): blog: <http://aventureiro-ilhagrande.blogspot.com>, email: aventureirailhagrande@gmail.com ☎ (24) 9956-4160
Camping do Nezinho: (24) 9242-6045
Camping da Neneca: (24) 9849-6403
Camping do Verde: (24) 9829-3837
Camping do Rubem (Laís e Hamilton): (24) 9942-6566, e-mail: Hamilton.lais@gmail.com, blog: www.campingdoruben4.wordpress.com
Camping do Ferreira: campingdoferreira@gmail.com
Camping do Valdomiro: (24)3356-4618, e-mail: maraventureiro@gmail.com
Camping do Jorge: (24)9956-4160, e-mail: benevidesdeise@gmail.com
Camping da Larissa: laviagem@hotmail.com, Orkut Larissa Ardaniotis
Camping do Clementino: (24) 9834-2772
Campings do Roseno e Camping do Ita: (24) 9908-7929
Camping do Zé e do Zeca: (24) 9833-2446
Camping do Ednaldo: (24) 9915-2337
Camping do Luis: (24) 9915-3404, (24) 9827-0914, www.campingdoluis.com.br
Lúcia: (24) 9833-3140
Fabinho: (24) 9985-22-05
Tia Vera: (24) 9821-1070, email: pintadinha01@yahoo.com.br

Vídeos

Documentário Encanto Aventureiro: <http://encantoaventureiro.blogspot.com/>
Vídeo organizado pelas alunas do curso de Turismo da UFRRJ/IM/DAT, Cintia Almeida, Marcele Miqueline, Mayara Faria, Sara Sumie, para “Tia Vera”, na disciplina Marketing Turístico (2010/2): <http://www.youtube.com/watch?v=4l-DT8zsbw>

Sites | Sitios

<http://www.ilhagrande.org/Praia-Aventureiro>
http://www.ilhagrande.com.br/pages/br_aventureiro.html
<http://www.ilhagrandeon.com.br/aventureiro.htm>
<http://www.rts.org.br>
<http://ilhagrande-codig.blogspot.com/>
<http://www.inea.rj.gov.br>

Livro escrito por moradores | Libro escrito por los habitantes | Books written by Aventureiro residents

Cura, sabor e magia nos quintais da Ilha Grande. Organizadores: Alba Costa Maciel e Neuseli Cardoso: neuseli1921@gmail.com – Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003. 104p.
Lendas da Ilha Grande – “Meu Santo”. Neuseli Cardoso – Editora Dimerson – Rio de Janeiro, 2000
A Ilha Grande na sua oralidade: um início de conversa. Neuseli Cardoso dos Santos e Shirlei Maia Lopes

Capítulos de livros | Capítulos de libros | *Book Chapters*

COSTA, G. V. L.; FERREIRA, H. C. H.; PRADO, R. **Praia do Aventureiro: um caso sui generis de gestão local do turismo.** In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D.; BURSZTYN, I. (orgs.). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras: Letra e Imagem, 2009, p. 177-197.
FERREIRA, H. C. H. **Territórios sociais e reterritorializações no Aventureiro: disputas pelo significado e direitos de uso do espaço.** In: SECRETO, V. M.; CARNEIRO, M. J.; BRUNO, R. (Org.). O campo em debate: terra, homens, lutas. Rio de Janeiro: MAUAD, 2008, v.?, p. -.
WUNDER, S. **Modelos de Turismo, florestas e rendas locais.** In: PRADO, R. (org.). **Ilha Grande: do sambaqui ao turismo.** Rio de Janeiro: Garamond/EDUERJ, 2006b. p. 133-190.
VILAÇA, A.; MAIA, A. de A. O povo do Aventureiro In: PRADO, R. (org.). **Ilha Grande: do sambaqui ao turismo.** Rio de Janeiro: Garamond/EDUERJ, 2006. p. 59-104.

Teses e dissertações | Tesis y disertaciones | *Dissertations and Thesis*

COSTA, G. V. L. A população do Aventureiro e a Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul: conflitos e disputas sob tutela ambiental. Dissertação de mestrado: Rio de Janeiro: UFRRJ/Museu Nacional/Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, 2004.
COSTA, G. V. L. O Aventureiro, Ilha Grande-RJ: uma análise de mudança social. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGAS, Museu Nacional, 2008.
FERREIRA, H. C. H. Redefinindo Territórios: preservação e transformação no Aventureiro – Ilha Grande (RJ). Dissertação de mestrado: Rio de Janeiro: UFRRJ/ICHS/CPDA, 2004.
FERREIRA, H. C. H. A dinâmica da participação na construção de territórios sociais e do patrimônio ambiental da Ilha Grande (RJ). Tese de doutorado: Rio de Janeiro: UFRRJ/ICHS/CPDA, 2010

- MENDONÇA, T.C.M. Que paraíso é esse: a turismização da Ilha Grande. Tese de doutorado: Rio de Janeiro: UERJ/IFCH/PPCIS, 2010.
- ZANATTA, R. Abraão e Aventureiro: pensando o turismo de camping na Ilha Grande- RJ. Dissertação de mestrado, Rio de Janeiro: UERJ/IFCH/PPCIS, 2010.

Artigos | Artículos | Articles

- CASTRO, D. C. Gestão de base comunitária em locais de interesse turístico sócio-ambiental: o caso dos meios de hospedagem no Aventureiro. In: SEGeT Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende: 2009.
- CLARK, D. Orientação: Janaina Nascimento Simões de Souza. Segmentação dos Resíduos e Política dos 3Rs – Uma Proposta para Praia do Aventureiro – Ilha Grande (RJ). Encontro Nacional de Turismo – UFF. 2010.
- COSTA, G. V. L. O Surgimento da Associação de Moradores do Aventureiro, Ilha Grande-RJ: reconfigurações de identidades e usos locais do direito. Teoria & Sociedade (UFMG), v. 17.1, p. 15-30, 2010
- COSTA, G. V. L. A entrada do direito na resolução de um conflito ambiental: a gestão personalizada de uma Unidade de Conservação na Praia do Aventureiro (Ilha Grande, RJ). Dilemas. Estudos de conflito e controle social, v. 7, p. 9-31, 2010.
- COSTA, G. V. L. Turismo y Cambio Social: el caso de Aventureiro, Ilha Grande, Brasil. Estudios y Perspectivas en Turismo, v. 18, p. 243-261, 2009
- COSTA, G. V. L. A Dinâmica Tutelar em uma Unidade de Conservação e os Processos Classificatórios: o caso do Aventureiro, Ilha Grande- RJ. In: 33o Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu: 2009.
- COSTA, G. V. L. Da pesca ao Turismo: memória e mudança social no Aventureiro, Ilha Grande-RJ. In: VII Reunião de Antropologia do Mercosul, Porto Alegre: 2007.
- COSTA, G. V. L. As reservas biológicas como mecanismo de controle estatal o caso do Aventureiro, Ilha Grande-RJ. Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso), 2011.
- COSTA, G. V. L. O território tutelado: o caso do Aventureiro, Ilha Grande-RJ. Geografia (UFF), 2010.
- FERREIRA, H. C. H. Território Caiçara: memória e identidade na demarcação do espaço social. In: Seminário Memória e Contemporaneidade, Campinas: 2005.
- FERREIRA, H. C. H.; Carneiro, MJT. Conservação Ambiental, Turismo e População Local. In: 1º Congresso de Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio de Janeiro: 2004.
- FERREIRA, H. C. H. Re-categorizar uma unidade de conservação: limites e possibilidades- o caso da Vila do Aventureiro na Ilha Grande-RJ. In: III SAPIs- Áreas Protegidas e Inclusão Social: Tendências e Perspectivas, 2007, Teresópolis. Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2007. v. 3.
- FERREIRA, H. C. H. Território e Identidade: os caiçaras do Aventureiro. In: 25ª Reunião Brasileira de Antropologia, Goiânia: 2006.
- FERREIRA, H. Redefinindo Territórios: disputa por significação e direito de uso do espaço social na construção de ruralidades contemporâneas. III Encontro da ANPPAS, Brasília: 2006.
- FONTOURA, L. M.; ROSA, C. R. Ecoturismo, Percepção Ambiental e Planejamento do Turismo na Praia do Aventureiro, Ilha Grande. VII Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. São Paulo – SP, 2010.
- FONTOURA, L. M.; ROSA, C. R. Ecoturismo e o “Povo do Aventureiro”: evolução e caracterização da demanda. Encontro Nacional de Turismo de Base Comunitária. Niterói – RJ, 2010.
- MENDONÇA, T. C. M.; FONTOURA, L. M. Reserva biológica, reserva de desenvolvimento sustentável ou área de proteção ambiental? Turismo, restrições e possibilidades na Vila do Aventureiro. In: IV Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2009, Belém. Área Protegidas e Inclusão Social: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro: Rodrigo Medeiros, Hilton Pereira da Silva, Marta de Azevedo Irving Editores, 2009. v. 4.
- MENDONÇA, T. M., FONTOURA, L. M. Meu lugar virou reserva biológica e paraíso para turistas: restrições, conflitos e possibilidades. V Encontro Nacional da ANPPAS, Florianópolis: 2010.
- MENDONÇA, T. C. M. Populações humanas, áreas protegidas e turismo na Vila do Aventureiro (Ilha Grande/Angra dos Reis): conflitos e soluções locais. III Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social. Teresópolis – RJ: 2007.
- MENDONÇA, T. C. M. Turismo de base comunitária: soluções locais em defesa do local herdado-Prainha do Canto Verde (Beberibe/CE) e Vila do Aventureiro (Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ). In: X Encontro Nacional de Turismo de Base Comunitária, 2007, João Pessoa. X Encontro Nacional de Turismo de Base Comunitária, 2007
- MENDONÇA, T. C. M. Ilha Grande: turismo, atores sociais e traduções locais (Vila do Abraão e Vila do Aventureiro). In: IV ANPTUR Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo, 2007, São Paulo. Anais IV Seminário da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-graduação em Turismo: Turismo e Hospitalidade: configuração do campo científico. São Paulo: Aleph, 2007
- MENDONÇA, T. C. M. Populações humanas, áreas protegidas e turismo na Vila do Aventureiro (Ilha Grande/Angra dos Reis): conflitos e soluções locais. In: III Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2007, Teresópolis. Áreas Protegidas e Inclusão Social: tendências e perspectivas, 2007. v. III.
- MENDONÇA, T. C. M. O povo do Aventureiro (Ilha Grande, RJ) e modelo local de turismo: uma transgressão aos novos sistemas e valores impostos. Seminário Internacional de Turismo Sustentável, Fortaleza: 2008.
- MENDONÇA, T. M.; BRANDÃO, L. O Povo do Aventureiro: turismo, recategorização e inclusão. XI Encontro de Turismo de Base – Turismo e transdisciplinaridade: novos desafios. Niterói, UFF, 2010.
- SOUZA, J. N. S. de S.; FONTES, S. V.; SILVA, L. A. da; GOMES, N. de M.; COSTA, V. de M. Representações e identidade do povo do Aventureiro – Reflexões sobre esta aplicação no ambiente do Turismo. Conatus, 2010.

Sobre as pessoas

A todos que um dia ajudaram a criar e a manter o Aventureiro que tivemos a oportunidade de conhecer hoje, nosso muito obrigado. Por toda força, dedicação e esperança que depositaram nos filhos e netos, merecem nossa admiração.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a equipe do Projeto “O Povo do Aventureiro: fortalecimento de turismo de base comunitária”, o Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia (GEMTE) e toda equipe da Revista Destinos reconhecem esses homens e mulheres que não desistiram de acreditar no futuro e que deram às gerações seguintes a oportunidade de continuar o trabalho iniciado por eles. A esses Aventureiros, nossa homenagem. Aos seus familiares, nosso forte abraço.

Esp Acerca de Personas

A todos que un día ayudaron a crear y a mantener Aventureiro que hoy tuvimos la oportunidad de conocer, nuestros agradecimientos. Por toda fuerza, dedicación y esperanza que dispensaron a los hijos y nietos, merecen nuestra admiración.

La Universidad Federal Rural de Río De Janeiro (UFRRJ), el equipo del proyecto “La gente del Aventureiro: el fortalecimiento del turismo de la base comunitaria”, el Grupo de Estudios en Marketing, Tecnología y Ecología (GEMTE) y todo el equipo de la Revista Destinos alaban a estos hombres y mujeres que no desistieron de creer en el futuro y dieron a las generaciones siguientes la oportunidad de continuar el trabajo iniciado por ellos. A estos aventureiros, nuestro homenaje. A sus familiares nuestro fuerte abrazo.

Eng About People

Our thanks for all who have helped to create and to maintain Aventureiro we know today. We would like to congratulate you for your strength, hope and dedication to your grandchildren's future.

Rural Federal University of Rio de Janeiro (UFRRJ), project's team “O Povo do Aventureiro: fortalecimento de turismo de base comunitária”, the Study Group in Marketing, Technology and Ecology (GEMTE) and all Revista Destinos' staff admire all Aventureiro residents who have not given up believing in the future and have given the following generations the opportunity to maintain the job they had started. For these people our tribute. For their families our sincerely thanks.

“O que a memória ama, fica eterno.”

“Lo que quiere la memoria, se perpetua.”

“What memory loves is eternal.”

ADÉLIA PRADO





**Agradecemos aos Amigos do Aventureiro.
Sem a ajuda, atenção e dedicação deles, este destino não seria possível.**

Pessoas, lugares e oportunidades. Olhares além da fachada.

Esp

Agradecemos a los amigos de Aventureiro. Sin su ayuda, atención y dedicación este destino no sería posible..

Gente, lugares y ocasiones. Miradas más allá de la Fachada.

Eng

We are thankful to Aventureiro Friends. Without their aids, attention and devotion, this destination would not be possible.

People, Places and Opportunities: Looks beyond the Façade.



PROJETO
O Povo do Aventureiro: Turismo de Base Comunitária



Realização da revista | Realización de la revista | *Magazine Produced by*

Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia
Grupo de Estudios de Marketing, Tecnología y Ecología
Study Group in Marketing, Technology and Ecology

Apoio Cultural:

Ministério
do Turismo

